



RELATÓRIO DE GESTÃO

| 2020 |

SUMÁRIO

1. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE EVENTOS
2. OUTRAS INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS
3. ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL (AHM)
4. BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE (BMA)
5. CASAS DE CULTURA
6. CENTRO CULTURAL SÃO PAULO (CCSP)
7. CENTROS CULTURAIS E TEATROS (CCULT)
8. COORDENAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS DE SÃO PAULO (CSMB)
9. DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO (DPH)
10. DEPARTAMENTO DE MUSEUS MUNICIPAIS (DMU)
11. FOMENTO ÀS ARTES
12. EXECUÇÃO DA LEI ALDIR BLANC
13. PLURALIDADE CULTURAL
14. FORMAÇÃO CULTURAL
15. PROGRAMA JOVEM MONITOR CULTURAL (PJMC)
16. PROGRAMA ALDEIAS
17. PROMAC
18. COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS (CAF)
19. REGIME DE TELETRABALHO
20. SPCINE
21. FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO
22. REVITALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS

1.PROGRAMAÇÃO ANUAL DE EVENTOS

ANIVERSÁRIO DE SÃO PAULO

Com orçamento de R\$ 4,2 milhões em 2020, as 300 apresentações em cerca de 150 pontos nas 5 regiões da cidade atingiram um público total de mais de 1 milhão de pessoas.

FESTIVAL VERÃO SEM CENSURA

Realizado entre 17 e 31/01/20, promovendo manifestações culturais censuradas e/ou oprimidas. O objetivo foi celebrar a democracia e a liberdade de expressão.

Foram mais de 45 shows, peças de teatro, filmes, exposições, debates, performances e carnaval. O festival também contou com a participação de Arnaldo Antunes, DJ Rennan da Penha e do grupo feminista de punk rock russo Pussy Riot com participação especial de Linn da Quebrada.

Investimento artístico de R\$ 750 mil e R\$ 354,6 mil em infraestrutura. Público de 60 mil pessoas.

CARNAVAL

Foram 678 desfiles de 575 blocos – uma média de 84 desfiles por dia no pré, Carnaval e pós, com grandes blocos e destaques, como o Galo da Madrugada e o Dj Alok. Crescimento de quase 23% no número de blocos em relação a 2019 (464).

Cerca de 15 milhões de foliões estiveram em blocos em 468 pontos espalhados pelas 32 subprefeituras. A empresa patrocinadora é a Ambev (R\$ 22 milhões).

16º MÊS DO HIP HOP

Com a pandemia e a suspensão dos eventos públicos, a programação com estimativa de 900 atividades em 100 pontos da cidade foi interrompida. No total, foram realizadas 61 atividades presenciais com público de 4.574 pessoas. A abertura ocorreu no dia 03/03, no Theatro Municipal de São Paulo, com shows de Gabi Nyarai, Laysa, Beat Brasilis Orquestra, Tássia Reis, Stefanie MC e Rincon Sapiência, e a crew de dança Discípulos do Ritmo. O espetáculo fez parte do projeto Novos Modernistas.

No 2º semestre, a programação foi retomada. A 16º edição do Mês do Hip Hop contemplou artistas da Cultura Hip Hop das seis macro regiões da Cidade de São Paulo. Atividades de Break, Graffiti, Rap, Beatbox, Saraus, Palestras e Shows. Para evitar aglomerações, a programação seguiu on-line, somando um total - inclusos os eventos presenciais pré pandemia - de 976 artistas contemplados, 1092 atividades realizadas e público alcançado de 483.203 mil pessoas. O total de investimento foi de R\$1.749.500,00. Sendo R\$1.311.800,00 Secretaria Municipal de Cultura e R\$437.700,00 Secretaria Municipal de Educação.

6º JORNADA DO PATRIMÔNIO

Devido às restrições de divulgação relacionadas ao período eleitoral, a Jornada do Patrimônio foi transferida para os dias 05 e 06 de dezembro. O orçamento total correspondeu a R\$1.594.391,00. No total, foram 1.079 atividades, com participação superior a 1.000 pessoas.

Dentre as principais atividades, podemos destacar: Lançamento do Documentário sobre a edição de 2019; Mostra fotográfica em Estações de metrô, terminais de ônibus, relógios, pontos de ônibus; performance com projeção mapeada; encontros com atores interpretando personagens históricos da cidade; Samba Rock; Oficinas e Palestras Online; Roteiros de Memória Online; Fios de Memória: Cobrindo com tramas de flores mais de 30 monumentos históricos (bordado, crochê e tricô); Museu de Rua: trajetos comparativos.

VIRADA CULTURAL

Nos dias 12 e 13 de dezembro, a Prefeitura Municipal de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, apresenta a 16ª edição da Virada Cultural, que neste ano tem o mote “Tudo de arte, nada de Aglomeração”. São mais de 400 atrações, entre atividades on-line e intervenções urbanas, distribuídas por todas as regiões de São Paulo, sem aglomeração de público, e pelo mundo, com transmissão virtual. Além das ruas e da Internet, a Virada está em 6 teatros, 9 centros culturais, 18 casas de cultura e 22 bibliotecas espalhadas por todas as regiões da cidade. O evento, que representa um investimento de R\$ 6 milhões, celebra a pluralidade nas mais diversas linguagens artísticas para todas as idades em: Artes Visuais, Circo, Dança, Literatura, Moda, Música, Performance e Teatro, com programação interativa que também prevê rodas de conversa e debates.

PROJETO 70 +

Com a pandemia em curso e sendo os idosos grupo de risco, o projeto precisou sofrer algumas adaptações para que pudesse ser realizado. Com esse pensamento, em parceria com a SMADS, levamos o projeto para os centros municipais de acolhida de idosos. Foram 7 (sete) ILPIs (Instituição de Longa Permanência para Idosos) contemplados, com dois finais de semana de atividades. Com um orçamento total de R\$165.600,00, foram 62 apresentações e 13 artistas/grupos contemplados, dentre música, circo e teatro.

SEMANA DA CRIANÇA

Em mais uma parceria com a SMADS, levamos a comemoração da semana da criança para os lares de acolhimento de crianças e adolescentes, os SAICAs. Com um orçamento total de R\$260.112,00 foram contemplados 10 (dez) lares e 5 praças das regiões. Durante a semana de eventos, 24 (vinte e quatro) artistas/grupos fizeram 90 apresentações.

SORRISO NA MÁSCARA

Devido a pandemia, foi solicitado pelo gabinete do prefeito, a execução deste projeto para distribuição de máscaras e orientação aos munícipes sobre a prevenção ao Novo Coronavírus (Covid19). Em parceria com a SMS, tivemos acesso aos mapas de incidência de casos da doença no município e iniciamos o projeto em terminais e pontos de ônibus nessas regiões, conforme o projeto foi se estendendo, fomos contemplando mais regiões e locais como praças e portões de parques (após a reabertura dos mesmo) e também algumas comunidades, em parceria com as lideranças locais. Foram aproximadamente 190 artistas envolvidos em mais de 2000 apresentações, e mais de 100 pontos da cidade foram contemplados, em 5 meses de execução do projeto.

MÊS DO ROCK

No Dia Mundial do Rock em 2020, a Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo homenageou esse gênero musical que sempre foi associado à alegria e à vida com uma série de ações no mês de julho. Em meio à pandemia que aflige o país e o mundo, reforçar conceitos tão caros ao Rock foi fundamental para fazer ressoar uma mensagem de leveza e otimismo. Compreendo os desafios para a produção cultural do atual momento e as normas sanitárias, a programação trouxe o Rock em novas linguagens artísticas espalhadas pela cidade. Instalações, Intervenções, projeções e streamings ofereceram uma experiência do espírito do Rock aos munícipes.

As atividades aconteceram do dia 13/07 ao dia 20/07/2020. Com orçamento total de R\$298.000,00, foram realizadas vinte intervenções e instalações artísticas em todas as zonas da cidade. Além disto, a SMC realizou a contratação de vinte e oito (28) grupos para apresentações em formato online (live) na página dos equipamentos municipais.

DIA DO FORRÓ

Para comemorar o final de semana que acontece o Dia do Forró, a SMC realizou os projetos "Homenagem aos 108 anos de Luiz Gonzaga", "Dia do Forró no CTN", além de intervenções artísticas pela cidade (somando o valor total de R\$204.100,00). Nestes projetos especiais, trinta e quatro (34) grupos foram contemplados em atividades online e presencial.

Além destes eventos, a SMC proporcionou programação online e presencial durante todo o mês de dezembro em seus equipamentos culturais: foram vinte (20) grupos contratados, totalizando 25 atividades.

DIA DO SAMBA

A SMC realizou o projeto "Circuito de Comunidade de Samba de SP", "Seminário do Samba" e o documentário "Prazer, eu sou o samba de comunidade" contemplando trinta (30) comunidades da cidade. As apresentações foram realizadas em formato online (lives) e o orçamento foi de R\$330.000,00.

Além disso, foram realizadas 31 atividades online e presenciais nos equipamentos da SMC, através da contratação de vinte e cinco (25) grupos de samba da cidade.

MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Com orçamento total de R\$644.310,00, o Mês da Consciência Negra contemplou cerca de 35 atrações, passando pelas linguagens do grafite, teatro, dança, música, além de projeções e encontros virtuais diversos. Por conta da pandemia, a programação teve de ser híbrida, com uma parte dela online e a outra presencial, com ações que não geraram aglomeração.

AÇÕES CONTRA COVID

A cultura, algo tão fundamental nestes tempos de pandemia e isolamento social, não abriga só difusão e formação, entre outras características. Um dos seus elementos constitutivos é a saúde pública, e vice-versa. E nunca isso ficou tão claro para a sociedade como durante a pandemia do novo coronavírus. A Coordenadoria de Programação, refletindo sobre esse “novo normal” que abriga diversas mudanças na nossa vida, no nosso cotidiano, propôs diversas ações artísticas na cidade de São Paulo. O projeto reuniu propostas plurais de artistas e coletivos que apresentaram ativações artísticas relacionadas à pandemia e tudo que ela trouxe consigo como o isolamento social, o confinamento, a fé, a coragem, a homenagem, a dor e a alegria, além de outras maneiras de lidar com o tempo que parece que está pelo avesso. Algumas propostas foram como instrumento de transformações socioculturais que zelam pela defesa da vida e da memória dos que se foram, além da solidariedade com quem perdeu entes queridos durante a pandemia. Foram 649 ações que também operaram como parte das políticas públicas de saúde, e dialogaram com os contextos locais, culturais e sociais com ações estéticas e socialmente disruptivas no tecido urbano da cidade, e um orçamento total de R\$787.276,00 gastos para realizá-las.

2. OUTRAS INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS

ESTÁTUA DE TEBAS

Foi construída uma estátua em homenagem ao arquiteto Joaquim Pinto de Oliveira, o Tebas, na Praça Clóvis Bevilacqua, integrada à Praça da Sé, dialogando com a Igreja do Carmo e Catedral da Sé, onde Tebas teve protagonismo histórico.

Altura 2,6 m x Largura 1,5 m x Profundidade 2,4 m. Orçamento: R\$ 171,3 mil com a instalação e base de concreto. Artistas contratados: Lumumba e Francine Ribeiro de Moura. Ainda não saiu o parecer do Conpresp sobre a execução da obra, mas a Comissão de Obras já aprovou seu início.

Foi entregue como ato simbólico em 20/11 pelo dia da consciência negra. A inauguração oficial ocorreu em 5/12, como parte da programação da Jornada do Patrimônio, com diversas atrações.

TOTENS

Instalação de 20 totens artísticos na cidade com fotos e artes de vítimas do covid e profissionais da saúde. Os totens também terão pia, sabonete e aparelho para secagem das mãos, além de orientações de saúde.

Início de montagem em 31/08 e duração de 3 meses. orçamento de R\$ 384.5 mil.

Locais definidos:

- TOTEM 1. Praça da Sé (altura da Barão de Paranapiacaba)
- TOTEM 2. Viaduto do Chá (em frente à Prefeitura)
- TOTEM 3. São João x Ipiranga
- TOTEM 4. Praça do Patriarca (Centro - SP)
- TOTEM 5. Largo da Batata (ZO)
- TOTEM 6. Largo Treze de Maio (Santo Amaro - ZS)
- TOTEM 7. Praça do Campo Limpo (ZS)
- TOTEM 8. Largo da Matriz - deve ser instalado em frente à Casa de Cultura Freguesia do Ó Salvador Ligabue
- TOTEM 9. Terminal Lapa (ZO)
- TOTEM 10. Terminal Cidade Tiradentes
- TOTEM 11. Praça Brasil (Itaquera) - Av. Nagib Farah Maluf, s/n - Conj. Res. José Bonifácio
- TOTEM 12, 13, 14 E 15. - Av. Paulista (altura do MASP).
- TOTEM 16 - BMA - Biblioteca Mário de Andrade (área externa)
- TOTEM 17 - CCSP - Centro Cultural São Paulo (área externa)
- TOTEM 18 - CCJ - Centro Cultural da Juventude (área externa)
- TOTEM 19 - Centro Cultural Grajaú (área externa)
- TOTEM 20 - Imediações Term. Grajaú - ZS

3. ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL (AHM)

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES / SETOR

O Arquivo Histórico Municipal (AHM) é responsável pela guarda permanente, identificação, ordenação, conservação e divulgação do valioso conjunto documental produzido pela administração pública municipal desde meados do século XVI até a primeira metade do século XX. O Acervo, de valor probatório e histórico-cultural, é fonte imprescindível para a recuperação de informações sobre a história de São Paulo e custodia os documentos considerados mais antigos da América Latina - as Atas da Câmara de Santo André da Borda do Campo (1555-1558). Além da equipe de diretoria, é formado por: Supervisão do Acervo Permanente, Supervisão de Pesquisa e Difusão e Supervisão de Conservação do Acervo.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2020

Público atingido: Entre as atividades normais e este projeto em especial, somamos um total de 5.570 munícipes.

Destacamos o projeto História dos Bairros de São Paulo que no presente exercício de 2020 teve o lançamento de três novos volumes abrangendo os bairros do Morro dos Ingleses, Pirituba e Vila Missionária, cujas informações dos lançamentos seguem abaixo:

- Lançamento realizado no dia 25 de janeiro de 2020 nas dependências do Centro Cultural Vila Itooró. Mais de 500 pessoas presentes e até o momento foram entregues 1.490 exemplares.
- Lançamento realizado no dia 1º de fevereiro de 2020, dia do aniversário do Bairro de Pirituba, nas dependências da Biblioteca Municipal Brito Broca. Mais de 600 pessoas presentes e até o momento foram entregues 875 exemplares
- Lançamento realizado no dia 15 de fevereiro de 2020, nas dependências da Subprefeitura de Cidade Ademar. Mais de 800 pessoas presentes e até o momento foram entregues 1.525 exemplares.

Impressão de livros: 2.000 exemplares para cada bairro

Orçamento total: R\$ 37.460,00

AÇÕES NA PANDEMIA

Foram mantidos os trabalhos de atendimento ao público (pesquisadores e consulentes) mediante acesso virtual e presencial, conforme as medidas de segurança sanitárias, sendo que durante todos os meses mantivemos uma média de 140 consultas, o que perfaz um total de 1.680 munícipes atendidos durante o ano.

CONTATO

Facebook: <https://www.facebook.com/arquivohistoricodesaopaulo>

4. BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE (BMA)

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES / SETOR

A mais antiga biblioteca pública e hoje a maior do Estado, cujo centenário será comemorado em 2025, a Biblioteca Mário de Andrade possui o segundo maior acervo do país, com cerca de 3 milhões de itens, entre livros, periódicos e mapas, patrimônio histórico e cultural de valor incalculável.

A média diária de visitantes chega a 2.500. Trata-se de um público diverso, que abrange desde estudantes de nível médio a pesquisadores altamente especializados, de outros Estados ou de fora do país. Tal pluralidade se deve à variedade das coleções. Apenas uma parte pequena do acervo –55 mil livros-- pode ser emprestada, a chamada Coleção Circulante. As demais são consultadas *in loco*: Coleção de Obras Raras e Especiais, Coleção Geral (de literatura e humanidades), Coleção São Paulo e Mapoteca, Coleção de Artes, Hemeroteca (de periódicos), Arquivo Histórico (documentação da própria Biblioteca).

Localizada na praça Dom José Gaspar, esquina da rua Consolação e a avenida São Luís, é constituída por dois edifícios. O edifício-sede é um conjunto arquitetônico histórico construído na década de 1940 pelo arquiteto Jacques Pilon, com uma torre de livros de 22 andares. Um edifício próximo, de 15 andares, na rua Xavier de Toledo, é há uma década ocupado pela Hemeroteca.

A equipe é composta por cerca de 80 servidores (entre efetivos e comissionados), e por cerca de 80 funcionários de empresas terceirizadas (controladores de acesso, vigilância, manutenção e limpeza). O funcionamento é de domingo a domingo, das 7h às 22h.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2020

A Biblioteca Mário de Andrade se organiza em quatro grandes áreas: Ação Cultural, Acervo, Atendimento e Planejamento e Gestão.

A área de Ação Cultural, com curadoria profissionalizada e pautada pela pluralidade, teve de ser totalmente adaptada ao formato digital com o começo da pandemia. Desse modo, no canal do Youtube e com transmissão simultânea no Facebook apresentamos peças e shows musicais, encontros com artistas e escritores, cursos, diálogos, debates, performances, slams e saraus. Acolhemos também eventos organizados por coletivos, alguns já tradicionais na Biblioteca Mário de Andrade, tais como Balada Literária (festival de literatura), Desvairada (feira de poesia), Mioslos (feira de artes gráficas), Slam BR e Slam Nacional (campeonatos de slam). Durante a Virada Cultural 2020, realizamos o projeto Coro de Vozes, com gravações em vídeo de 50 autores e autoras do país, lendo trechos inéditos de seus próximos trabalhos.

A internet nos fez ter a grata surpresa de expandir nossa audiência dentro e fora dos limites da cidade. No total, foram 261 eventos (presencial até março, antes da pandemia: 65 / online depois da pandemia: 196). Alcançamos um total de 142.746 pessoas (presencial até março, antes da pandemia: 5.412 / online depois da pandemia: 137.334). O número de inscritos em nossos canais digitais cresceu 150%, contando apenas quatro meses, considerando de maio, quando foi iniciada a programação online, até agosto, quando a paralisamos devido às restrições da lei eleitoral, só retornando em dezembro.

Importante destacar que concluímos a produção e edição de dois números da Revista da Biblioteca Mário de Andrade, referentes a 2019 e 2020. Em formato livro, tem cerca de 180 páginas e está sendo encaminhada para impressão, por meio de parceria com a Imprensa Oficial. Os temas são: A Biblioteca e a Cidade; Intelectualidades Negras.

As áreas de Acervo e Atendimento atuaram de modo muito mais integrado que antes. Unindo as duas equipes durante a pandemia, já que não havia atendimento presencial ao público, foi criada uma força-tarefa para catalogação do passivo que ainda não está disponível em nosso catálogo online. As equipes passaram por uma formação especial em mediação e clubes de leitura, a fim de preparar o nosso novo programa para 2021. Foi desenhado um modelo para o atendimento de modo que pudesse utilizar o Portal 156 para agendamentos, o que foi fundamental para uma retomada organizada e sem riscos. Aproveitamos o período em teletrabalho para padronizar os procedimentos, atividades e orientações e fizemos uma compra de livros com foco na bibliodiversidade.

Vale destacar que a compra de livros foi realizada a partir de um edital desenhado com a interlocução com o Conselho do PMLLLB - Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca e resultou em uma lista final de 1.556 títulos, contemplando 77 editoras de todos os perfis e portes, valor total aproximado de 116 mil reais (preço de capa). Cada editora foi contemplada com valores de até R\$ 2 mil. A seleção feita pela equipe foi pautada pela diversidade cultural, de gênero, étnico-racial, política e de pensamento, incluindo a literatura periférica. Em 2021, pretendemos implantar uma comissão permanente interna de bibliotecários, a fim de realizar compras com mais assiduidade, de modo a atualizar ainda mais o acervo, o que deve ampliar o público.

No que se refere à área de Planejamento e Gestão, estreitamos a nossa relação com a Coordenação de Administração e Finanças, realizando treinamentos entre o setor e os servidores da BMA. Como parte dos esforços que denominamos de “Mario On-line”, para que catálogos, acervos e serviços estejam disponíveis no formato digital, tivemos o projeto “A Memória da Biblioteca Mário de Andrade” aprovado no Edital nº 013 do PROAC, via Associação de Amigos e Patronos, para a digitalização das fitas VHS e K7 que compõem o acervo do Arquivo Histórico. No que se refere à infraestrutura dos prédios da BMA e Hemeroteca, foram realizadas pequenas reformas e operações de manutenção, facilitadas pelo fato de os espaços não estarem sendo utilizados pelo público.

Em 2020, na dotação de manutenção e operação, o saldo orçado era de R\$10.650.963,17. Utilizamos R\$9.483.229,18. Sobrou R\$1.167.733,99. Tal sobra ocorreu porque foram feitas reservas orçamentárias para água e energia maiores do que de fato foram utilizadas, devido à pandemia. Na dotação de contratação artística, o saldo orçado era de R\$1.500.000,00. Utilizamos R\$1.494.250,00. Sobraram R\$ 5.750,00

Todas as quatro grandes áreas – Ação Cultural, Acervo, Atendimento, Planejamento e Gestão – concentraram esforços para definir grandes metas para o centenário, em 2025.

AÇÕES NA PANDEMIA

Além do já exposto no item anterior, vale registrar que a Biblioteca Mário de Andrade foi um dos oito postos de arrecadação do programa Cidade Solidária, com participação da equipe na recepção e controle de doações. Mesmo com o fechamento da biblioteca, todas as áreas de atendimento permaneceram atendendo solicitação de informações e de

pesquisas sobre o acervo ao público interessado que entrou em contato por e-mail ou pelas redes sociais.

CONTATO

YouTube: [youtube.com/bma1925](https://www.youtube.com/bma1925)

Facebook: /BibliotecaMariodeAndrade

Instagram: @bibliotecamariodeandrade

5. CASAS DE CULTURA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES / SETOR

A Supervisão de Casas de Cultura tem como atribuições: (i) planejar, coordenar, articular, avaliar, prestar orientação e monitorar as ações das casas de cultura, garantindo espaço da diversidade de expressões e identidades culturais existentes na Cidade; (ii) elaborar e implementar programas, projetos, serviços e ações que ampliem o acesso, reconhecimento, fruição, proteção, valorização e difusão da memória e das identidades, das expressões, práticas e manifestações artísticas e culturais existentes nos territórios; (iii) criar mecanismos para que as casas de cultura exerçam papel estruturante de referência na articulação do território, considerando suas especificidades e programas da SMC em relação à sua identidade; entre outros.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2020

- 1.895 apresentações artísticas com investimento de R\$4.061.800,00, sendo 269 apresentações antes da pandemia e 1.626 durante.
- 220 contratos de oficinas com 254 turmas com investimento de R\$2.427.360,00.
- Público atingido: 1.925.256 pessoas. Sendo elas 198.000 antes da pandemia (presencial) e 1.727.256 na pandemia (visualizações de página e híbrido).
- Promoção do dia do Samba - Rock, com 30 atividades realizadas, com o apoio dos artistas, grupos de dança, DJsicineiros e frequentadores que apreciam o estilo
- Semana da Capoeira: realizada entre 02 e 09 de agosto, nas redes sociais das casas de cultura, com a intenção de celebrar o dia 03 de agosto, Dia Nacional do Capoeirista. A programação era uma demanda antiga que contou com a articulação conjunta dos coordenadores de casas de cultura e capoeiristas dos territórios dos espaços.
- Apoio à 14ª Mostra Lino Rojas de forma online e com dois cortejos presenciais e instalação de catavento em dois pontos. Programação realizada em conjunto com os Centros Culturais.
- Foram realizadas 11 atividades, em parceria com o Fórum de Cultura de Cidade Ademar, para o 5º Encontro Literário #CaiuNaRedeÉcultura
- 10 espaços de Primeira infância localizados em locais com alto índice de vulnerabilidade social, como: Casas de Cultura Itaquera - Raul Seixas, São Rafael, Guaianases, Hip Hop Leste, Brasilândia, Campo Limpo, Mboi Mirim e Hip Hop Sul, Butantã e Vila Guilherme.
- Entrega das Obras de Restauro da Casa de Cultura Santo Amaro - Paço Cultural Júlio Guerra
- Compra de equipamentos e mobiliário com investimento de R\$397.204,62 para 11 casas de cultura, com foco para Vila Guilherme que era a única casa que ainda não tinha nenhum equipamento.
- Parceria com a Secretaria de Direitos Humanos por meio da Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial para transformar 7 espaços culturais em Centro de Promoção da Igualdade Racial. Casa de Cultura Campo Limpo e a Casa de Cultura Butantã começaram a realizar atendimento presencial na retomada dos equipamentos.

- Lançamento do Edital de Oficineiros que teve uma total de inscrições 2.734 com recorde de inscritos se comparado aos anos anteriores, de:950 no ano de 2015, 987 inscrições no ano de 2017 e 2.393 em 2018. Das 2.734 inscrições foram habilitadas 2.458 propostas.
- Início da programação regular na Ocupação Casa Hip Hop Noroeste de junho a dezembro de 2020. Curadora realizada em conjunto com os artistas.
- Implantação da programação regular da Casa de Cultura Cidade Itinerante Cidade Ademar. Programação com curadoria realizada em conjunto com os artistas da região ou com os inscritos do chamado Conexão Casas de Cultura e E-vivências. As atividades foram realizadas de julho a dezembro de 2020.
- Realizamos atividades com tema do calendário macro de janeiro a dezembro de 2020.
- Renovação dos espaços com grafites em 14 Casas de Cultura, sendo o mais expressivo o de Guaianases que foi realizado por 30 artistas do coletivo Arte e Cultura na Kebrada em 1.300 m² e que também homenageou 16 artistas. Segue abaixo a lista de espaços que receberam grafites.
 1. Casa de Cultura Brasilândia
 2. Casa de Cultura Campo Limpo
 3. Casa de Cultura Guaianases
 4. Casa de Cultura Hip Hop Leste
 5. Casa de Cultura Itaim Paulista
 6. Casa de Cultura Parelheiros
 7. Casa de Cultura São Miguel
 8. Casa de Cultura Freguesia do Ó
 9. Casa de Cultura Vila Guilherme
 10. Casa de Cultura Tremembé
 11. Casa de Cultura Chico Science
 12. Casa de Cultura Hip Hop Sul
 13. Casa de Cultura M'Boi Mirim
 14. Casa de Cultura São Rafael

AÇÕES NA PANDEMIA

- Lançamento do chamado Conexão Casas de Cultura e Credenciamento E-vivências;
- Participação do Cidade Solidária com a Casa de Cultura Vila Guilherme e Casa de Cultura Butantã.
- Adequação das oficinas para o formato remoto por meio de Portaria.

* A maioria dos itens do ponto 2 foram realizadas na Pandemia

CONTATO

Núcleo de Casas de Cultura

Facebook: @casasdeculturasmc

Instagram: @casasdecultura

E-mail: comunicacao.cultura@gmail.com

6. CENTRO CULTURAL SÃO PAULO (CCSP)

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Inaugurado em 1982, o Centro Cultural São Paulo é um dos primeiros centros culturais multidisciplinares do país. Lugar público por excelência, combina a oferta de programação e de serviços culturais – gratuitos ou a preços acessíveis – com a disponibilização de seus espaços e instalações para um uso plural, livre e propositivo de seus frequentadores, provocando uma reflexão quanto ao papel dos espaços e serviços públicos na promoção da cultura, da criatividade, da cidadania e da autonomia em uma cidade com as dimensões de São Paulo.

Atualmente o CCSP oferece: um conjunto de bibliotecas multidisciplinares, coleções e acervos da cidade, programações de artes visuais, cinema, dança, literatura, música e teatro além de atividades educativas, ateliês abertos, cursos e oficinas, palestras e debates, ações ligadas aos acervos e voltadas ao público infantojuvenil; jardins com árvores sobreviventes da construção do metrô e que, junto com o gramado dos jardins suspensos, oferecem um raro contraponto ao visual, à sonoridade e aos ritmos do entorno; espaços de estudo, de permanência, de ensaio, de acolhimento, de compartilhamento e de criação dentro de um equipamento público amplo, vivo e democrático.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2020

- Quantidade de Atividades: 132 atividades
- Público atingido: 273.708 pessoas
- Valores: R\$ 1.394.004,43 (investimento em eventos, não constam nessa somatória os editais)
- Festival *MARSHA! Entra na CCSP!!* – Primeiro festival online feito por e para a comunidade LGBTQIA+, o Festival *MARSHA! Entra na Sala!* Ocupou as redes sociais do CCSP durante uma semana com uma programação intensa, curada e apresentada por corpos dissidentes discutindo sobretudo a inclusão. Projeto da Curadoria de Moda.
- *Cartas Imaginadas* é um projeto em que artistas contemporâneos escrevem (e performam a leitura em frente às câmeras) cartas a artistas do passado, que já não estão mais entre nós, contando da nova realidade pandêmica. Projeto da Curadoria de Teatro.
- *PITCH CCSP*, criado pela curadoria de Música do CCSP, o *PITCH CCSP* visa apresentar ao grande público artistas iniciantes da música, o foco são artistas que ainda não atingiram o mainstream.
- Terças Crespas, todas as últimas terças-feiras do ano, a Cia de Teatro OS CRESPOS ocupa as redes do CCSP com o intuito de discutir e trazer luz à criação das artes negras.
- *Panorama da Criação Inclusiva*, durante uma semana a programação discutiu a inclusão de pessoas com deficiência no setor cultural, foram apresentados espetáculos, mesas de conversa, performances, lives, peças de teatro, leituras e saraus. Um verdadeiro panorama sobre a criação cultural inclusiva.
- *30ª Edição do Programa de Exposições CCSP* – Exposição comemorativa dos 30 anos do edital de Artes Visuais mais importante do município, esse ano com a

entrada de Hélio Menezes para a curadoria de Artes Visuais, o edital ganhou ainda mais força e um recorte ainda mais especial e contemporâneo. Trazendo aos espaços expositivos do espaço cultural produção de artistas negros, indígenas, trans... temas urgentes e atuais.

- *Exposição ABRE-CAMINHOS* – Exposição com temática negra, trouxe aos espaços do CCSP instalações que discutem o sagrado para as religiões de Matriz Africana. A Exposição acontece fora dos espaços expositivos, em áreas de convivência e até no entorno, na rua.
- *85 anos da Discoteca Oneyda Alvarenga* – Série de eventos comemorativos dos 85 anos da Discoteca Pública. Com residências de artistas no acervo da Discoteca, lives de discussão sobre o acervo e as temáticas encontradas e shows.
- *Do Palco às Rampas* – Em parceria com o Theatro Municipal, o projeto trouxe aos espaços do CCSP na Virada Cultural, uma série de performances mostrando pela primeira vez ao público os figurinos da Ópera e do Ballet do Theatro, um acervo rico cheio de relíquias.
- *CCSP @ Mês do Rock* – Em Julho, em comemoração ao mês do Rock, a Curadoria de Música do CCSP pensou em uma programação que durou um final de semana inteiro totalmente dedicado ao rock. Olhando para as raízes do rock, o festival foi curado de maneira a incluir mulheres, LGBTQIA+'s, negros. O objetivo era pensar o estilo da forma mais diversa possível. O Festival teve uma aceitação imensa do público.
- *MOSTRA DE CINEMA TIKMU UN / MAXAKALI 2020* – Mostra de Cinema curada e produzida por indígenas do povo Maxakali, apresentada na retomada das Salas de Cinema do CCSP.

AÇÕES NA PANDEMIA

Devida à pandemia, diversos eventos foram adaptados para a modalidade online, sendo alguns deles:

- Festival MARSHA! Entra no CCSP
- Cartas Imaginadas
- PITCH CCSP
- Workshop de Dança (todos os dias, semanalmente, um estilo de dança)
- Cadernos de Artista
- Debates
- Festival Esquenta LATINIDADES!
- CCSP Fala de Cinema (Conversa entre os curadores e convidados)
- Escrevivendo na Pandemia
- Festival do Minuto
- Curso Politizando Beyoncé
- D-R-A-M-A QUEER (série de vídeo performances)
- CCSP @ Mês do Rock
- Workshop de Produção Musical
- Feminismos em Fricção
- Poesia Insubmissa (encontro de artistas (escritores))
- Curso Trocas Coletivas (sobre a produção periférica)
- Curso Pele negra, máscaras brancas: Frantz Fanon

- Panorama da Criação Inclusiva
- Espetáculo SOPRO (Festival Palco Presente)
- Slam das Minas @ CCSP
- Workshop Curtas Brasileiros Contemporâneos com Adriano Garrett
- Terças Crespas
- Espetáculo Infantil Edgar Allan Poe para Pequenos
- Festival Conexão Multiverso (Festival voltado 100% a produção de artistas periféricos que nunca tinham trabalho com o CCSP)
- Fragmento de Nós Dois
- VC GAME JAM (evento voltado à criação coletiva de Games)
- Mostra de Cinema BRASIL EXPERIMENTA (na plataforma da Spcine Play)
- MOSTRA DE CINEMA TIKMU UN / MAXAKALI 2020 (na sala de cinema do CCSP e nas plataformas da Spcine play)
- Mostra de Cinema - Cenários Distantes, o cinema independente de DENIS CÔTÉ – Mostra retrospectiva do diretor canadense, na plataforma da Spcine Play)
- Espetáculo de Teatro – Dizer e Não Pedir Segredo

CONTATO

Facebook: <https://www.facebook.com/CentroCulturalSaoPaulo>

Instagram: https://www.instagram.com/ccsp_oficial/

7. CENTROS CULTURAIS E TEATROS (CCULT)

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES / SETOR

A CCULT tem as seguintes atribuições: (i) elaborar diretrizes para uso dos equipamentos, de acordo com as estratégias da SMC para o desenvolvimento da programação e das atividades de formação; (ii) planejar e supervisionar os recursos orçamentários destinados à programação de natureza artística dos equipamentos vinculados à CCULT; (iii) estabelecer, sistematizar e implementar padrões de qualidade e procedimentos básicos para o funcionamento dos equipamentos culturais vinculados à CCULT; (iv) dar apoio técnico para garantir o funcionamento dos equipamentos culturais dentro dos padrões de qualidade definidos pela CCULT; (v) desenvolver parcerias com vistas ao desenvolvimento de atividades no seu âmbito de atuação; (vi) realizar a gestão compartilhada do Centro de Formação Cultural de Cidade Tiradentes em conjunto com a Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura; (vii) criar mecanismos e realizar a gestão compartilhada dos Centros Educacionais Unificados - CEU em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer; (viii) coordenar e fiscalizar as atividades referentes aos recursos, pessoal, contratos, parcerias, convênios, serviços administrativos e de manutenção locais, orientando a operacionalização pela CAF; (ix) exercer outras atribuições correlatas e complementares na sua área de atuação.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2020

- Reinauguração do Teatro Arthur Azevedo, em março, com show de Tom Zé e Clube do Choro; e Teatro Paulo Eiró, em dezembro, na abertura da Primavera da Infância e Juventude com Samba da Vela, Paidéia, Georgette Fadel e OFISA - Orquestra Filarmônica de Santo Amaro.
- Oferecimento de apoio e estrutura a importantes festivais: Verão sem Censura, em janeiro, MIT - Mostra Internacional de Teatro em março, Dona Ruth - Festival de Teatro Negro, em novembro, Brasil Cena Aberta - Festival Internacional de Artes Cênicas, Mostra Lino Rojas de Teatro de Rua,, FIC - Festival Internacional de Circo e a criação da Primavera da Infância e Juventude todos em dezembro.
- Participação da agenda macro da cidade com a Virada Cultural, Carnaval, Jornada do Patrimônio, Mês da Consciência Negra e ofereceu apoio a grandes eventos como Bienal de SP, SPFW, PerifaCon, entre outros.
- Inauguração da Lona de Circo Agenor - Domingos Montagner no CC Tendal da Lapa. Requalificação de equipamentos com o projeto MAR realizando grandes intervenções de grafite no CC da Juventude, CC Negras, CC Grajaú, CC Santo Amaro, CC Penha, CC Vila Formosa, CC Tendal da Lapa, CRD, no recém-inaugurado CC Diversidade e nos teatros João Caetano, Alfredo Mesquita e Cacilda Becker. Reformamos o espaço expositivo do Centro de Memória do Circo que publicou a vasta pesquisa do "Diário de Polydoro", estamos prontos para inaugurar a "Galeria do DJ" no CC Olido, reformamos o piso de tacos das salas de dança do CRD, entregamos o restauro de apartamentos na Vila Itororó e reforma de salas no CC Tendal da Lapa além de outros ajustes e melhorias por toda a cidade.
- Pela primeira vez na história a Coordenação passou da marca de um milhão de pessoas em nossos espaços, com a pandemia, atingimos um público recorde de

mais de 3 milhões de pessoas com nossa programação virtual e presencial, entre oficinas e apresentações. Envolvermos para isso quase 6 mil artistas, oferecendo oportunidades de trabalho em tempos de extrema dificuldade para o setor.

- Em colaboração com as Casas de Cultura, fizemos também a operacionalização do Inciso II com mais de 940 espaços e coletivos contemplados com auxílio emergencial, participamos da criação e operação do Primeiro Prêmio de Espaços Culturais Independentes que apoiou 100 espaços culturais, o Festival Palco Presente que envolveu mais de 70 teatros em apresentações online, a programação de Artes Cênicas na Virada que envolveu 57 proponentes, o Primeiro Edital para Gestão Compartilhada de Espaços Públicos Ociosos, assim como comissão do VAI, acompanhamento de Emendas e muito mais.
- Foram realizadas 2.621 apresentações artísticas, com 6.875 artistas envolvidos, com 1.519.271 pessoas alcançadas, sendo 1.102.230 de forma online e 154.218 presenciais.
- Houveram 3.771 encontros de oficinas, com 131 artistas envolvidos, 72.339 pessoas alcançadas presencialmente e 354.606 visualizações online.
- Alcançamos 117.837 seguidores no instagram e 326.353 no facebook.
- Investimento em programação artística: R\$4.805.353,00, sendo R\$1.963.623,00 pré-pandemia e R\$2.841.730,00 durante.
- Investimento em oficinas: R\$1.255.864,00.

CONTATO

FACEBOOK:

<https://www.facebook.com/CCJuventude>
<https://www.facebook.com/centroculturalpenha>
<https://www.facebook.com/centroculturalolido>
<https://www.facebook.com/centrodememoriadocircosp>
<https://www.facebook.com/ccnegras>
<https://www.facebook.com/cctendaldalapa>
<https://www.facebook.com/centroculturalgrajau>
<https://www.facebook.com/ccvilaformosa>
<https://www.facebook.com/ccsantoamaro>
<https://www.facebook.com/vilaitororo>
<https://www.facebook.com/crdancasp>
<https://www.facebook.com/ccdiversidade>
<https://www.facebook.com/teatroalfredomesquita>
<https://www.facebook.com/teatroarthurazevedosp>
<https://www.facebook.com/TeatroCacildaBeckerSP>
<https://www.facebook.com/teatroflavioimperio>
<https://www.facebook.com/teatropopularjoaoacaetano>
<https://www.facebook.com/teatropauloeiro>

INSTAGRAM:

@ccdiversidade
@ccpenha
@ccvilaformosa

@ccolido
@memoriadocirco
@crdancasp
@vilaitororo_canteiroaberto
@cctendaldalapa
@ccnegras
@ccsantoamaro
@centroculturalgrajau
@ccjuventude
@teatroarthurazevedosp
@teatroalfredomesquita
@teatrocacildabecker
@teatroflavioimperio
@teatrojoaocaetanosp
@teatropauloeirosp

8. COORDENAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS DE SÃO PAULO (CSMB)

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

A Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas (CSMB) tem sob sua gestão 53 bibliotecas de bairro, Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato, 14 Pontos de leitura, 13 Bosques de leitura, Caixa Estantes, Feiras de Troca de livros e gibis e o Ônibus da Cultura que percorre 12 roteiros. Tem como principais atribuições propor e coordenar a implementação de políticas públicas para incrementar a frequência e o uso das bibliotecas integrantes do Sistema Municipal de Bibliotecas (SMB), assim como as políticas de incentivo à leitura nesses equipamentos, em consonância com as metas estabelecidas pela SMC; Executar e garantir a implementação e desenvolvimento de políticas de leitura e informação na rede de bibliotecas do SMB. Sua missão é garantir à população da cidade de São Paulo o direito de acesso pleno à leitura e à informação mediadas por profissionais habilitados e qualificados, fomentando ações de leitura e de promoção do livro que contribuam para o desenvolvimento humano, a formação de leitores, bem como a formação cidadã. Sua estrutura administrativa é formada por: Coordenação geral, Supervisão de Desenvolvimento de Coleções e Tratamento de Informações, Supervisão de Planejamento, Supervisão de Programas e Projetos, Supervisão de Bibliotecas, Núcleos Regionais de Bibliotecas Leste e Sul; e Centro, Norte e Oeste, Biblioteca Pública Municipal Infanto-Juvenil Monteiro Lobato (BML) e o Núcleo de Serviços de Extensão em Leitura.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2020

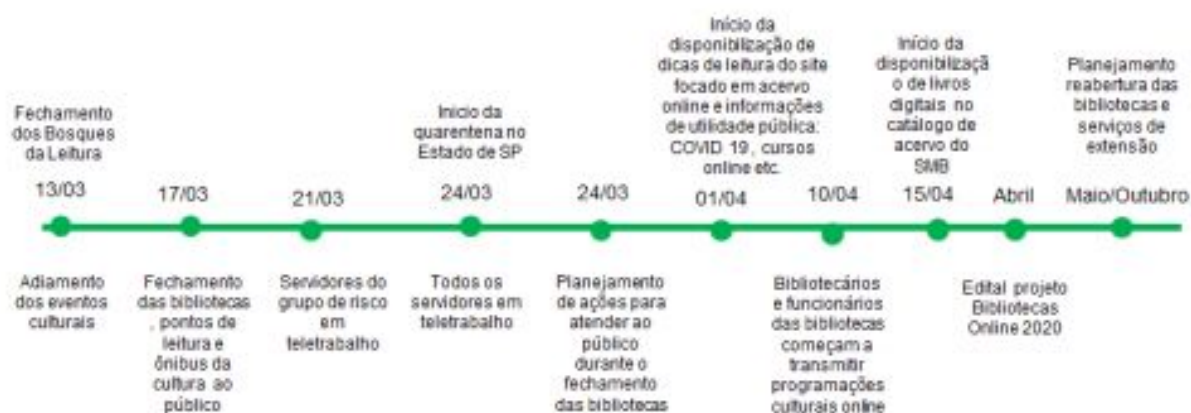
- Foram adquiridos 61.847 exemplares de livros, no valor de R\$1.801.211,34, valor confirmado até 11 de dez. 2020.
- Atingiu 618.395 usuários de janeiro a novembro de 2020.
- Orçamento total da CSMB:R\$15.300.579,18, valor confirmado até 31 de out. 2020
- Disponibilização de 168 títulos em domínio público para download gratuito em formato PDF. Os materiais, dentre livros adultos e infanto juvenis, tiveram 14.192 acessos de 30 de abril a 03 de dezembro de 2020.
- Livros para cestas básicas: contribuiu através da ação de parceria e doação de 22.000 livros das obras literárias do Projeto “De Mão em Mão” e outros 20.000 exemplares diversos para a entidade humanitária Cruz Vermelha Brasileira, que os distribuiu junto aos kits de cestas básicas e de higiene a pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- A CSMB participou ativamente no grupo responsável por elaborar a documentação que candidatou São Paulo como a Capital Mundial do Livro em 2022. A candidatura foi apresentada à UNESCO.
- Publicação do v. 2 do boletim SMB 1º semestral de 2020, com dados estatísticos e análises sobre o perfil dos usuários de 111 serviços municipais de leitura, e sobre o movimento geral de leitura (frequência, matrículas, empréstimos e consultas).
- Projeto Vozes Periféricas: realização de circuito de debates literários que demonstram a variedade da produção literária nas periferias. Nestes encontros são realizadas conversas com escritores da acadêmica, poetas, romancistas e cronistas

que trazem em seus textos as perspectivas e abordagens de narrativas potentes e decoloniais.

- Em comemoração ao centenário de nascimento de Clarice Lispector (nascida em 10 de dezembro de 1920), a CSMB promoveu presencialmente, na Biblioteca Clarice Lispector, uma ocupação em homenagem a uma das maiores autoras da língua portuguesa. Foram criados, dentro do espaço da biblioteca, ambientes que levassem os visitantes a entrar em contato de forma sensorial com o universo literário de Clarice.
- Realização de eventos com a temática LGBTQIA+ como o Sarau Bixaria Literária, Café (Quantos cafés é preciso para se enfrentar uma quarentena?) e Escrevivências LGBTQIA+.
- Inauguração do DigiLab da Biblioteca Mário Schenberg e da Biblioteca Monteiro Lobato, que se tornou o primeiro espaço de Inclusão Digital vocacionado às crianças de São Paulo.
- Reinauguração da Biblioteca Lenyra Fraccaroli em 16 de dezembro de 2020.
- Dez bibliotecas receberam os grafites do MAR (Museu de Arte de Rua), sendo elas: Afonso Schmidt, Alceu Amoroso Lima, Cassiano Ricardo, Cora Coralina, Hans Christian Andersen, Malba Tahan, Mário Schenberg, Milton Santos, Padre José de Anchieta e Raul Bopp.
- Além do projeto MAR, outros coletivos foram contratados para realizar grafite em 15 bibliotecas.
- Participação da Supervisão de Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação (CSMB) no GT “Bibliotecas pós Covid19”, organizado pela Biblioteca Mario de Andrade, composto por profissionais de diversas instituições como: Federação Brasileira de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB), Biblioteca São Paulo (BSP), Biblioteca Nacional (BN), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), entre outros para discussão e colaboração no que se refere aos protocolos de retomada quando da reabertura das bibliotecas;
- Coordenação da Comissão de Circulação do Sistema Municipal de Bibliotecas para implementar melhorias no Sistema Alexandria, de acordo com o Protocolo de Abertura das bibliotecas de SP; · Em 2020, a CSMB participou de três “Mutirão nos Bairros”, com a distribuição de 5.340 (cinco mil trezentos e quarenta) livros;
- Início da construção do site histórico da CSMB.

AÇÕES DURANTE A PANDEMIA

As bibliotecas e serviços de extensão em leitura foram fechados temporariamente, para o atendimento presencial, a partir de 18 de março. Os servidores passaram a trabalhar no regime de teletrabalho. Na figura 1 é descrito as principais ações e acontecimentos que impactaram na CSMB durante o período de março a outubro de 2020.



As bibliotecas voltaram a reabrir a partir do dia 19 de outubro.

CONTATO

Portal da Cidade da Prefeitura de São Paulo: Sistema de Bibliotecas. Disponível em <<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/>>.

Facebook - BibliotecasSP. Disponível em <<https://www.facebook.com/BibliotecasSP>>.

Twitter - Sistema Municipal de Bibliotecas (@BibliotecasSP).

Instagram - @smbibliotecas.

Youtube - BibliotecasSP. Disponível em <<https://www.youtube.com/bibliotecasSP/>>

Blog "Um Instante na Biblioteca". Disponível em <<https://uminstantenabiblioteca.blogspot.com>>.

9. DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO (DPH)

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES / SETOR

O DPH, constituído pelo Centro de Arqueologia e pelos Núcleos de Documentação e Pesquisa; Valorização do Patrimônio; de Projeto, Restauro e Conservação; de Monumentos e Obras Artísticas e pelo Núcleo de Identificação e Tombamento - sendo que esses três últimos compõem a Supervisão de Salvaguarda - é responsável, resumidamente, por: (i) Acompanhar, através da realização de pareceres técnicos, todo tipo de intervenção em bens tombados e no seu entorno, o que inclui conjuntos urbanos, prédios e eixos históricos, praças e parques, sejam de propriedade pública ou privada; (ii) Propor, avaliar e realizar pesquisas sobre pedidos de reconhecimento de bens culturais da cidade para aplicação dos instrumentos atualmente regulamentados pelo Conpresp - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo, como o tombamento, o registro de patrimônio imaterial, o selo de valor cultural, o inventário da memória paulistana, ou a proteção arqueológica; (iii) Autorizar a implantação e salvaguardar monumentos, esculturas e obras artísticas em áreas públicas; (iv) Orientar intervenções em próprios tombados da Secretaria Municipal de Cultura em colaboração aos gestores dos equipamentos e suas equipes de manutenção, arquitetura e engenharia; (v) Orientar pesquisas arqueológicas e salvaguardar acervo arqueológico das áreas de interesse arqueológico da cidade; (vi) Promover ações de valorização do patrimônio cultural, para os diferentes públicos e regiões da cidade, tendo como destaque a Jornada do Patrimônio; (vii) Participar e propor ações articuladas ao patrimônio cultural no âmbito da política urbana da cidade, como no Plano Diretor do Município, na Lei de Uso e Ocupação do Solo, nas Operações Urbanas.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2020

- Inventário Memória Paulistana: consolidação do instrumento (Resolução 13/Conpresp/2019) com identificação de narrativas que constituem referências culturais da Cidade de São Paulo, e posterior localização e emplacamento, visando a salvaguarda da diversidade dos grupos existentes na cidade. Concurso Placas da Memória Paulistana, instalação de placas nos locais e inserção de 466 pontos indicativos no Geosampa.
- Casa da Memória na Vila Itooró: contratação para exposição de longa duração no imóvel, inaugurado em 2019.
- Semana de Valorização e Jornada do Patrimônio: Continuação e consolidação do evento anual, de mobilização da população para o reconhecimento do patrimônio cultural da cidade de São Paulo.
- Patrimônio em Debate: Continuação e consolidação do programa, que é uma atividade de diálogo do DPH junto sociedade civil a fim de debater temas em pauta e/ou demandas relacionadas ao patrimônio cultural da cidade.
- Patrimônio Cultural no Geosampa: Disponibilização, atualização e consolidação das informações sobre todo conjunto de bens reconhecidos como patrimônio cultural no município em uma camada exclusiva organizada pelo DPH, incluindo o Levantamento e Cadastramento Arqueológico Municipal (LECAM)

- Ações de comunicação: Reformulação e atualização do site do DPH no Portal da PMSP e incremento nas redes sociais
- Patrimônio Cultural no SP 156: Em parceria com a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia, alguns serviços do DPH/Conpresp estão sendo digitalizados, facilitando o acesso do cidadão.
- Aprova Rápido: participação do DPH no procedimento para a aprovação rápida dos projetos de edificações em áreas envoltórias de bens tombados.
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Construção dos indicadores do patrimônio cultural para os no Portal Observa Sampa
- Comissão de Gestão de Obras e Monumentos Artísticos em Espaços Públicos: Proposta de revisão da composição da Comissão de Esculturas para abrigar uma maior representatividade da sociedade, em andamento na Casa Civil.
- Escritório Técnico de Gestão Compartilhada (ETGC): reuniões mensais com os demais órgãos de preservação estadual (Condephaat) e federal (Iphan).
- Memorial dos Aflitos: proposta de desapropriação do terreno para criação do Memorial e elaboração do edital do concurso para o projeto de arquitetura
- Monumento à Independência e Cripta Imperial: licitação para contratação do projeto de restauro
- Sítio Mirim: Contratação do projeto de restauro
- Revista do Arquivo Histórico Municipal – DPH 45 Anos: Elaboração dos textos pela equipe técnica do Departamento para edição comemorativa da Revista do AHM

AÇÕES NA PANDEMIA

Em função da pandemia, algumas atividades foram adequadas para o formato online:

- webinar Patrimônio em Debate sobre o Sítio Mirim (jul 2020)
- webinar Semana de Valorização do Patrimônio (ago 2020)

CONTATO

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/patrimonio_historico/

<https://www.youtube.com/dphconpresp>

<https://www.facebook.com/dph.departamentodopatrimoniohistoricosp>

Instagram: @dph_sp

10. DEPARTAMENTO DE MUSEUS MUNICIPAIS (DMU)

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Ações Educativas - O Núcleo Educativo desenvolve ações capazes de criar conexões entre as unidades e a cidade, bem como relações dialógicas com o público visitante e profissionais da educação e turismo. Com o propósito de promover encontros e reflexões por meio de diversas ações, cria espaços de discussões sobre a cidade e seus desdobramentos, fortalecendo as múltiplas vozes e culturas que permeiam as histórias, memórias e construções de São Paulo.

Ações Curatoriais - O Núcleo de Curadoria desenvolve a programação de exposições para as unidades que integram o Museu da Cidade de São Paulo, assim como as publicações relacionadas à programação e aos acervos – restritas à abordagem crítica e informações que o qualifiquem e ampliem sua catalogação.

Ações de Produção - As ações da Produção Cultural dentro do DMU têm como finalidade o acompanhamento das pré-produção, produção e pós produção dos eventos corporativos e expositivos nas casas históricas que compõem o Museu da Cidade, bem como eventos no Pavilhão das Culturas Brasileiras e no Pavilhão Lucas Nunes Nogueira Garcez - Oca, no Parque do Ibirapuera, bem como o acompanhamento de filmagens (artísticas/estudantes e produções independentes).

Ações Museológicas - O Núcleo de Museologia e Acervos é responsável pela aplicação da legislação e normas vigentes para o setor museológico brasileiro.. Com este objetivo cabe ainda a elaboração e revisão periódica do Plano Museológico e da Política de Gestão de Acervos das instituições vinculadas ao DMU, bem como o gerenciamento dos acervos museológico (divididas em coleções de bens móveis históricos, de fotografia, de história oral e de cultura popular) arquivístico e bibliográfico. Essa gestão envolve ações de conservação, documentação/catalogação, digitalização e pesquisa das diferentes coleções que compõem o repertório patrimonial do Departamento. O NMAM também responde pela edição da Memoricidade – Revista do Museu da Cidade de São Paulo, publicação semestral com artigos, resenhas e entrevistas relacionados com assuntos emergentes na cidade.

Programa Diálogos no Museu - O Programa Diálogos no Museu tem como objetivo concretizar a missão do Museu da Cidade de São Paulo, por meio de debates e rodas de conversa. Coloca a cidade e seus territórios em foco, fomentando a discussão crítica acerca de diversos aspectos que se imbricam em sua conformação cultural.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2020

- Ações Educativas:

- 24 ações realizadas
- Público atingido: profissionais da educação; profissionais de turismo; público espontâneo; jovens e adultos
- Linguagens atendidas: as ações atenderam diversas linguagens, perpassando por memória, história, artes visuais e patrimônio

- Ações Curatoriais: 13 projetos desenvolvidos

- Ações de Produção: 40 atividades desenvolvidas

- Ações Museológicas

- Elaboração da Política de Gestão de Acervos (2020-2025);
- Elaboração do Plano Museológico (2021-2026);
- Projeto editorial, coordenação executiva e publicação da Memoricidade – Revista do Museu da Cidade de São Paulo;
- Cessão de imagens do acervo fotográfico do MCSP para pesquisadores e produtores culturais externos;
- Reorganização da Reserva Técnica Multimeios (instalação de traineis para acondicionamento de acervo fotográfico emoldurado);
- Reestruturação e mudança física do Centro de Documentação do Museu da Cidade de São Paulo para espaço mais amplo, que possibilitará atendimento de pesquisadores externos;
- Tratamento técnico (pesquisa, higienização e pequenos reparos) do acervo de cultura popular do Museu das Culturas Brasileiras que será utilizado na exposição “Memórias da Infância em São Paulo”.
- Desenvolvimento do novo banco de dados do acervo do Museu das Culturas Brasileiras.

- Programa Diálogos no Museu

- 13 atividades, sendo 3 presenciais e 10 online (das quais 5 foram parte da Virada Cultural 2020);
- Público atingido: mais de 1.600 pessoas (dados de 15/12/2020);
- Valores: R\$ 12.500,00

AÇÕES DURANTE A PANDEMIA

Lives do Diálogos no Museu:

1. Cultura Central x Cultura Periférica:
2. Creative Commons e a Disponibilização de Acervos Culturais na Internet:
3. Racismo Estrutural e Políticas Públicas:
4. Conversando Sobre os Monumentos:
5. Conversando sobre Descolonização:

CONTATO

Facebook: <https://web.facebook.com/museudacidade.sp>

Instagram: <https://www.instagram.com/museudacidade/?hl=pt-br>

Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UC5uo8eOyY8-XLREU7uolqCg> -

Site: <http://www.museudacidade.prefeitura.sp.gov.br/>

11. FOMENTO ÀS ARTES

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES / SETOR

A Supervisão de Fomento às Artes tem as seguintes atribuições: (i) Promover o fomento, a difusão, a criação e a circulação de manifestações artísticas e práticas culturais por meio de editais de chamamento público; (ii) Promover ações que visem a democratização cultural e ampliação do acesso; (iii) Promover ações culturais em prol da superação de desigualdades de gênero, étnico-raciais e por orientação sexual; (iv) Formular, implementar por meio de editais, monitorar e avaliar programas, projetos e ações de fomento às linguagens artísticas.

Através dos editais foram atendidos as seguintes linguagens: Teatro, Dança, Música, Cultura Reggae, Cultura do Forró, Rádios Comunitárias, Circo, Espaços Culturais, Ocupações Culturais, Cultura Negra, Blocos de Carnaval.

N.	EDIÇÃO	EDITAL	VALOR
1	35 ^a	Fomento ao Teatro	R\$ 8,450,000.00
2	28 ^a	Fomento à Dança	R\$ 3,000,000.00
3	11 ^a	Zé Renato	R\$ 4,000,000.00
4	1 ^a	Mapeamento e Credenciamento de Gestão Compartilhada de Espaços Ociosos	R\$ 0.00
5	1 ^a	Edital de Apoio aos Blocos Comunitários de Carnaval de Rua	R\$ 1,000,000.00
6	1 ^a	Edital de Apoio às Culturas Negras	R\$ 1,200,000.00
7	4 ^a	Edital de Apoio à Linguagem Musica	R\$ 1,350,000.00
8	4 ^a	Apoio às Rádios Comunitárias	R\$ 1,500,000.00
9	1 ^a	1 ^a Edição de Fomento ao Forró	R\$ 650,000.00
10	5 ^a	Fomento ao Circo	R\$ 2,500,000.00
11	1 ^a	Edição de Premiação de Espaços Culturais Independentes que realizam Atividades Culturais na Cidade de São Paulo	R\$ 1,000,000.00
12	1 ^a	Premiação de Coletivos Culturais que realizam a Gestão Comunitária em Espaços Públicos Ociosos da Cidade de São Paulo	R\$ 450,000.00
13	29 ^a	Fomento à Dança	R\$ 6,000,000.00
14	36 ^a	Fomento ao Teatro	R\$ 8,450,000.00
15	4 ^a	Apoio a Linguagens Artísticas - Reggae	R\$ 700,000.00
16	12 ^a	Zé Renato	R\$ 4,000,000.00

17	1ª	Mapeamento e Credenciamento de Gestão Compartilhada de Espaços Ociosos	R\$ 0.00
20	4ª	Festival Internacional do Circo	R\$ 1,500,000.00
TOTAL			R\$ 45.705.000,00

PRINCIPAIS RESULTADOS 2020

A Supervisão de Fomento às Artes realizou ao longo de 2020 o lançamento e execução de 20 (vinte) editais de apoio à cultura. Desses 20 (vinte) editais foram lançados 12 (doze) no 1o semestre de 2020 e 8 (oito) no 2o semestre de 2020.

Diretamente foram atingidos mais de 3.620 pessoas com os 20 editais e indiretamente foram mais de 17.143 pessoas e trabalhadores da cultura. Através dos editais citados foram investidos mais de R\$117,604,049.80 na área cultural através de fomentos e premiações para trabalhadores, artistas, grupos e espaços culturais na cidade de São Paulo.

Dentre os projetos mais relevantes, destaca-se:

- Edital de Apoio a Cultura Negra, que foi o primeiro edital de apoio a cultura negra na cidade de São Paulo e buscou fomentar projetos e grupos culturais que são formados por artistas negros e que realizam atividades culturais negras
- 1º edição do Edital de mapeamento e credenciamento de gestão comunitária de espaços públicos ociosos de São Paulo. O objetivo é subsidiar ações e políticas públicas de reconhecimento, segurança jurídica e apoio financeiro a esses espaços de modo a garantir sua existência, autonomia e fortalecer o papel que desempenham nos territórios em que atuam. O credenciamento abriu caminho para a construção de um modelo de gestão compartilhada junto a essas ocupações culturais. No momento, a SMC está construindo junto a representantes da sociedade civil a minuta de decreto referente ao novo modelo de gestão.

●

CONTATO

fomentoaliguagens@prefeitura.sp.gov.br

12. EXECUÇÃO DA LEI ALDIR BLANC

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

A Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc (Lei nº 14.017/2020) estabelece mecanismos e critérios para garantir apoio às trabalhadoras e trabalhadores da cultura e à manutenção de territórios/espços culturais com atividades interrompidas por força da pandemia causada pelo novo coronavírus.

SUBSÍDIO MENSAL PARA MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS (INCISO II)

No artigo segundo da Lei Federal Nº 14.017/2020, foi previsto o subsídio mensal entre R\$3.000,00 e R\$10.000,00 para microempresas e pequenas empresas culturais, cooperativas, coletivos, entidades, instituições e organizações culturais comunitárias, que tiveram suas atividades interrompidas por força das medidas de isolamento social.

Para isso, foi destinado o valor total de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) ao inciso II, valor este, considerado justo e necessário para o repasse e que busque abranger o maior número possível de beneficiários. Este recorte foi feito considerando o levantamento realizado em 2018 pelo DIEESE, com os 1.044 estabelecimentos Formais em Atividades da Economia Criativo. Portanto, buscamos atender, aproximadamente, 1150 estabelecimentos (a quantidade estimada baseia-se no crescimento do setor da economia criativa em 2019 e na retração decorrente da COVID-19 em 2020).

EDITAIS, CHAMADAS PÚBLICAS, PRÊMIOS, AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS VINCULADOS AO SETOR CULTURAL E OUTROS INSTRUMENTOS (INCISO III)

Quanto ao inciso III, previsto no Art. 2º da Lei Federal n. 14.017/2020, tendo em vista o histórico de políticas públicas de fomentos, editais e chamadas públicas realizados pela SMC, foram realizados editais de premiação que visam apoiar, fomentar e beneficiar técnicos culturais, artistas, coletivos, núcleos, grupos, produtores, agentes culturais e educadores culturais que auxiliam e realizam atividades voltadas às linguagens dança, circo, teatro, da música, hip hop, forró, literatura, artes visuais, culinária, artesanato, mestres de cultura e/ou guardiões da memória e da história oral, artista de rua e demais linguagens artísticas, promovendo a cultura como principal agente de transformação social e difusor da cidadania cultural.

Pretende-se, assim, impulsionar o setor cultural beneficiando a maior quantidade possível de artistas, técnicos culturais e trabalhadores da cultura na cidade de São Paulo e diminuir os impactos sociais e econômicos causados pelo novo coronavírus (COVID-19).

PRINCIPAIS RESULTADOS 2020

Para o inciso II foram homologadas 936 inscrições e aplicados R \$14.260.000,00 de recurso para os espaços culturais. A sobra deste recurso foi direcionado ao inciso III que realizou a seleção de 3.025 inscrições e através de uma suplementação de outros

R\$20.000.000,00 da SMC aplicou outros R\$76.575.000,00, totalizando R\$90.835.000,00 na aplicação da Lei Aldir Blanc. Na planilha abaixo detalha-se a distribuição de recursos e beneficiários:

VALORES E BENEFICIÁRIOS	
INCISO II - SUBSÍDIO	Inscrições Totais Selecionadas/homologadas
	936
VALOR TOTAL INCISO II	R\$ 14.260.000,00
INCISO III - EDITAIS	Inscrições Totais Selecionadas/Homologadas
Módulo I	661
Módulo II	74
Módulo III	1089
Módulo IV	738
Módulo V	117
Módulo VI	202
Módulo I - Audiovisual	22
Módulo II - Audiovisual	122
TOTAL	3.025
VALOR TOTAL INCISO III (com a complementação de R\$ 20 Milhões)	R\$ 76.575.000,00
TOTAL (Inciso II & III)	R\$ 90.835.000,00
	3.961

13. PLURALIDADE CULTURAL

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES / SETOR

Atualmente se encontram sob a responsabilidade da Supervisão de Pluralidade Cultural, três programas: (i) VAI, (ii) Cultura Viva Municipal, (iii) Fomento à Cultura da Periferia. Em comum, todos os programas têm um objetivo central de favorecer as dinâmicas culturais das periferias da cidade, contemplando sobretudo os coletivos (ou organizações, no caso do Cultura Viva) atuantes nas regiões mais desprovidas de equipamentos e programações culturais. Têm um forte compromisso com a juventude do município. É característica desses programas acolher projetos envolvidos com temáticas sensíveis e populações de risco, como por exemplo, moradores de rua, imigrantes, LGBTs.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2020

VAI

- Finalização do VAI 2019: quando da declaração do estado de emergência na cidade, a maioria dos projetos do VAI 2019 estava em sua reta final de execução, um universo de cerca de 100 dos 160 projetos contratados. Todos foram suspensos no início e, aos poucos, com o suporte nos Decretos da PMSP e nas Portarias específicas da SMC, apresentaram atividades substitutivas, realizadas on-line ou, de acordo com o objeto específico e a título de exemplo, por registro audiovisual ou publicação.
- Novidades no edital 2020: (1) as inscrições passaram a ser feitas pelo Portal 156, resultado de um intenso trabalho de parceria para disponibilizar serviços ao usuário feitos por meio de editais, o que exigiu o desenvolvimento de um módulo de formulário ampliado e a adaptação de ferramentas para esse uso específico (2) o Portal SP156 atendeu aos interessados, via chat ao telefone, resolvendo dúvidas e ajudando nas dificuldades. (3) os coletivos tiveram como possibilidade o envio de um vídeo de defesa do projeto, com duração de até 5 minutos, um teste para implementar novidades no futuro.
- Foi dado suporte especial à abertura das Contas Bancárias (cartas de apresentação acompanhadas por publicação da Homologação e Nota de Empenho) facilitando e agilizando a tratativa entre proponentes e gerente.
- Em 2020, foram contratados ao todo 164 projetos (110 VAI 1 e 54 VAI 2). Para se verificar a distribuição pelo município, por linguagens e por temáticas veja mapas anexos.
- Valor executado em 2020: Um total de R\$ 9 milhões foi destinado para o VAI 2020. Cada modalidade tem uma reserva de recursos de R\$ 4.500.000 (quatro milhões e quinhentos mil reais). Na modalidade 1, cada projeto apresentou orçamento de até R\$ 42.000. Na modalidade 2, o teto é R\$ 84.000.

Cultura Viva Municipal

- Executou um edital de premiação lançado no último trimestre de 2019. 17 coletivos que receberam prêmio de R\$ 50 mil cada

- Na reta final de execução, com a execução de 95% do total de 13.850.000,00 aplicados desde 2013, o Convênio Federal vigente desde 2013 se encaminha para a Prestação de Contas Final. Recebeu contudo uma prorrogação de ofício, estendendo sua vigência para o final do primeiro trimestre de 2021
- Valor executado em 2020: R\$ 850 mil

Fomento à Cultura da Periferia

- O valor total da 5ª edição é de R\$ 11 milhões, para apoiar projetos com duração de até 24 meses e as propostas deverão estar na faixa compreendida entre os valores de R\$113.921,42 e R\$341.764,26 .
- Foram realizadas 250 inscrições pelo Portal 156
- Ao final do processo de seleção, 35 projetos com duração de até 24 meses foram contemplados. Para se verificar a distribuição pelo município, por linguagens e por temáticas veja mapas anexos.
- Valor executado em 2020: R\$ 11 milhões

AÇÕES NA PANDEMIA

VAI

- As interrupções de atividades presenciais, devido à Pandemia, impactou a inscrição do VAI: passaram a ser feitas exclusivamente pelo Portal 156 - sem a opção presencial - e foram prorrogadas até o final de abril. Com as palestras de divulgação canceladas, a coordenação produziu lives via Facebook e atendimentos personalizados via email.
- Embora as dificuldades decorrentes da Pandemia, A edição teve resultado expressivo de inscritos equivalente ao dos últimos anos: 543 inscritos no VAI 1 e 422 no VAI 2.
- Para a contratação, foi desenvolvido um protocolo de atendimento à distanciamento coletivo para evitar o trânsito dos coletivos pela cidade: os Termos de Parceria e demais documentações foram disponibilizados para assinatura via Portal Administrativo. Nenhum coletivo teve que ir à SMC para assinar documentos.

Fomento à Cultura da Periferia

Seguindo a experiência do VAI, por conta da Pandemia, de forma excepcional, as inscrições para a 5ª edição do Programa foram feitas exclusivamente pelo Portal 156.

Todo o processo de contratação e orientação foi realizado à distância, com a utilização de canais de comunicação já utilizados anteriormente e incluindo ferramentas disponibilizadas pelo Portal de Processos Eletrônicos, garantindo o isolamento dos participantes e a agilidade na contratação.

CONTATO

VAI

Blog: <http://programavai.blogspot.com/>

Facebook: <https://www.facebook.com/ProgramaVai/>

Fomento à Cultura da Periferia

Facebook: <https://www.facebook.com/fomentoaculturadaperiferia>

14. FORMAÇÃO CULTURAL

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES / SETOR

A Supervisão de Formação Cultural coordena e implementa as ações do Programa Vocacional e do Programa de Iniciação Artística (PIÁ). Também integra a Supervisão da Escola Municipal de Iniciação Artística (EMIA). Os programas Vocacional e PIÁ acontecem por meio de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Cultura (SMC) e Secretaria Municipal de Educação (SME). Essas ações acontecem em equipamentos culturais e espaços públicos na cidade, articuladas a ações locais e envolvendo a comunidade e seu entorno.

O Piá é um programa de formação artística e cultural, voltado para crianças e adolescentes de 5 a 14 anos. Tem como objetivo uma abordagem artístico-pedagógica que relaciona processos artísticos e cultura da infância, por meio da convivência entre artistas, educadores, famílias, crianças e adolescentes.

O Vocacional é um programa de formação artística, fundamentado pela ideia de cidadania cultural. Tem como objetivo a instauração de processos emancipatórios a partir de práticas artístico-pedagógicas, voltadas a um público acima de 14 anos. Com a finalidade de promover a ação e a reflexão sobre a prática artística, a cidadania, a ocupação dos espaços públicos da cidade, o programa desenvolve atividades relacionadas a diversas linguagens artísticas (artes visuais, dança, literatura, música e teatro).

A EMIA é uma instituição pública e gratuita. Tem por finalidade principal, assegurar aos alunos, crianças entre 5 e 13 anos, a iniciação nas artes por meio de experiências estéticas e processos criativos nas linguagens artísticas de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Contrata professores especialistas, em uma das quatro linguagens artísticas, e tem o diferencial de buscar nestes profissionais experiências em Inter linguagem e que exerçam também suas carreiras artísticas, ou seja, os professores têm experiências em artes e educação.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2020

Piá

Total de artistas: 153

Total de equipamentos: 66

Público atendido: 31.329 acessos site / 25.775 visualizações youtube / 251 inscritos para atendimento online

Vocacional

Total de artistas: 124

Total de equipamentos: 92

Público atendido: 31.329 / acessos site / 51.995 visualizações youtube
705 inscritos para atendimento online

EMIA

Total de artistas-professores: 51

Total de conteúdo (EAD) disponibilizado no site: 985 postagens

Público atendido: 112.000 acessos blog - conteúdo EAD / 38.939 visualizações no youtube

Turmas: 1.008 alunos

Oficinas: 154 alunos
Optativo (instrumentos): 284 alunos
Optativo (linguagens): 173 alunos
Orquestra: 60 alunos
Total: 1.679

AÇÕES NA PANDEMIA

A Supervisão de Formação Cultural elaborou um plano emergencial para atuação dos Programas Piá e Vocacional e da EMIA à distância. Além de dezenas de conteúdos disponíveis no site da Supervisão, foram realizados encontros com as famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos por plataformas de videoconferência. Para chegar mais nos territórios e em famílias sem internet, foram criados conteúdos impressos: almanaques, zines com distribuição presencial das equipes ou pela articulação com ocupações, escolas, diretores, professores e lideranças locais. Os materiais do Piá e do Vocacional também chegaram às rádios comunitárias dos bairros. A maior articulação com as escolas, além da ampliação das redes dos Programas, desdobrou ações de formação com professores, principalmente na reflexão sobre as Leis 10.639/03 e 11.645/08, que estabelecem diretrizes para o ensino da cultura e história Afro-Brasileira e Indígena. Ainda nas edições foram realizadas duas Semanas de Formação com todos artistas de Piá e Vocacional de forma online. A segunda Semana de Formação foi feita em conjunto entre os Programas e aberta para a rede de parceiros.

Como parte da Primavera da Infância e Juventude e numa aproximação entre os Centros Culturais e Teatros e a Formação, o VII Seminário da Formação Artística e Cultural da cidade de São Paulo reuniu a EMIA, o PIÁ e o Vocacional em atividades de conversa, reflexão, troca e intervenção artística. Ao final das edições foram organizados o Caderno de Formação do Piá 2020 e a Publicação do Vocacional 2020, materiais publicados que organizam e relatam as ações de todo o ano. Foi organizado pela EMIA o “Anuário EMIA 2020 - Em busca de um estado semente” contendo uma mostra de 45 atividades que foram desenvolvidas pelos artistas-professores, assim como, o projeto pedagógico da escola para 2020, e textos adicionais explicando a atuação da EMIA durante o período de trabalho remoto. O Anuário EMIA 2020, foi impresso pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, possui ficha catalográfica, ISBN e código de barras. O exemplar físico está disponível na EMIA.

CONTATO

Site da SFC <http://supervisaodeformacao.prefeitura.sp.gov.br/>

Facebook

<https://www.facebook.com/programavocacional>

<https://www.facebook.com/pia.p.iniciacaoartistica>

<https://www.facebook.com/emia.escolaemia>

Instagram

<https://www.instagram.com/emiaocial/>

https://www.instagram.com/programapia_/

<https://www.instagram.com/programavocacionaloficial/>

Youtube

Piá <https://www.youtube.com/channel/UCpEEjLq4BuAdIUUHjtfsv2Q>
Vocacional <https://www.youtube.com/channel/UC4ktD-5S3KaH6tVx7VFvW2g>
EMIA <https://www.youtube.com/channel/UCsjYC8tpbW1RvNlonXR81gA>

15. PROGRAMA JOVEM MONITOR CULTURAL (PJMC)

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O PJMC abrange, dentro do percurso formativo dos jovens, 30 horas semanais de atividades, sendo: 24 horas de formação prática, divididos em 4 dias, entre terça e domingo; e 6 horas de formação teórica, sempre às segundas.

A carga horária da formação teórica é de 276 horas - estruturada em torno do acompanhamento semanal de agentes de formação, vídeos gravados, avaliação de formulários e materiais complementares de apoio -, e inclui, na modalidade remota.

Em relação a formação prática, com carga horária de 1080 horas, utiliza-se, como base, um plano de ação, construído entre gestor e jovem, com rotinas de atividades que atendam a singularidade e necessidades operacionais e formativas de cada território/equipamento/jovem. No caso dos jovens continuístas - i.e., no segundo ano do ciclo formativo - o Programa propõe que o jovem desenvolva, colaborativamente, a partir da vocação de seu equipamento de referência, um plano de intervenção artístico-cultural que potencialize a experimentação e o protagonismo do jovem em ações criadas nas áreas de produção/formação.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2020

- 46 encontros de formação teórica, com 36 ações pedagógicas;
- 5 encontros (trimestral);
- 11 encontros do Núcleo Transversal de Reflexão (NUTRE) - com temas que tratam dos direitos humanos, culturas das juventudes, políticas públicas, educação, entre outros.
- 302 Jovens atendidos, sendo 152 Jovens Ingressantes e 150 Jovens continuístas
- Valor de R\$ 8.499.688,36
- Nova proposta do percurso pedagógico em dois anos, com experiências formativas em expansão gradual no território e na rede de equipamentos da SMC;
- Ampliação das vagas de formação continuada para mais 75 jovens monitores, atingindo 150 continuístas;
- Implementação do Portal EAD de formação teórica exclusivo do PJMC desenvolvido por CIEDS, com conteúdos exclusivos;
- Nova proposta de organograma de gestão com maior participação das coordenadorias e núcleos da SMC, e criação do GT da Formação, consultivo e propositivo, trazendo maior participação entre atores e parceiros diversos do Programa;
- Entre as inúmeras ações desenvolvidas pelos próprios jovens monitores em parceria com os equipamentos, elencamos algumas:
- Dudu Gonsales e sua experiência como PCD atuando na EMIA por dois anos, durante sua permanência no PJMC “No programa, desenvolvi muitas habilidades que completamente desconhecia ter” – Programa Jovem Monitor Cultural
- Rachele Becker, jovem monitora em formação continuada, desenvolveu ações voltadas para a saúde feminina no Centro Cultural Vila Formosa
- “Todos esses eventos fazem um resgate de quem eu sou” – Programa Jovem

Monitor Cultural

- FLINO: festa literária da região noroeste conta com a articulação de nossos/as gestores/as e jovens monitores/as
- FLINO: festa literária da região noroeste conta com a articulação de nossos/as gestores/as e jovens monitores/as – Programa Jovem Monitor Cultural
- 113 equipamentos atendidos, em todos o territórios, incluindo: bibliotecas, centros culturais, casas de cultura, teatros, museus, arquivo público e departamentos;
- Novo na edição 2020/21: Casa Municipal de Cultura “Casa Amarela”

AÇÕES NA PANDEMIA

Durante a pandemia, todas atividades do PJMC foram adaptadas ao ambiente remoto. As atividades de formação prática se voltaram às áreas de contratação/produção e formação/difusão de projetos e atividades em redes e sites dos equipamentos, conforme orientação das equipes gestoras, em diálogo com cada jovem (ver o item “desafios e oportunidades” do relatório).

Além disso, destacamos as seguintes ações de reestruturação na edição:

- Lançamento de edital de credenciamento inédito, com seleção e execução totalmente remota, em maio de 2020, por meio de integração com o serviço SP 156 da prefeitura;

No processo seletivo, como alternativa às dinâmicas presenciais impossibilitadas pela quarentena, foi desenvolvida metodologia própria com preenchimento de testes situacionais (online) para avaliar a motivação e engajamento dos jovens com a proposta formativa do Programa;

- Implementação do auxílio atividade remota (AAR mensal = R\$ 225,91) para todos os jovens, desde agosto de 2020, com reserva PREVISTA ATÉ o mês de março de 2021;
 - o AAR visou possibilitar o *upgrade* de equipamentos/dispositivos e planos de internet dos jovens para aproveitamento satisfatório da formação remota;
 - aplicação do critério de proporcionalidade para o repasse dos auxílios aos jovens, em três modalidades: totalmente remoto, semipresencial e totalmente presencial.
- Aditamento de 69 jovens continuístas da edição 2019/2020 por mais 90 dias, completados em 8 de janeiro, para complementar a formação dos jovens impactados pela quarentena (c. 323 mil reais);
- Portal EAD de formação teórica exclusivo do PJMC desenvolvido por CIEDS, com conteúdos exclusivos.

CONTATO

<http://jovemmonitorcultural.prefeitura.sp.gov.br/>

<https://www.instagram.com/pjmc.sp/>

<https://www.facebook.com/jovemmonitorcultural>

16. PROGRAMA ALDEIAS

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES / SETOR

O Programa Aldeias visa a promoção do fortalecimento cultural e político dos Guarani que habitam as Terras Indígenas (TIs) Tenondé Porã e Jaraguá, criando condições para a manutenção, atualização e reprodução sociocultural do povo Guarani Mbya de acordo com suas prioridades e também valorizando seus saberes e práticas, formas narrativas, instituições e rituais, a sua tradição e a sua territorialidade. Desta forma, o Programa oferece um maior reconhecimento do modo de vida Guarani como constituinte da diversidade cultural do município de São Paulo através da continuidade ao apoio às atividades técnicas produtivas e de conservação ambiental e integrar as aldeias no sistema de circulação de produtos orgânicos; da reorganização e ressignificação de muitos dos espaços de seu território, buscando relacionar de forma integrada ações de gestão territorial e ambiental; e de programas de formação, com troca de conhecimentos com ferramentas não indígenas, como gestão de projeto, turismo sustentável e comunicação.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2020

- Difusão virtual de atividades na página do Programa Aldeias;
- Formação para projetos culturais e gestão coletiva do território para que os Guarani sejam cada vez mais protagonistas na condução de seus interesses e na luta por seus direitos como sujeitos políticos.
- Encontros direcionados ao intercâmbio de saberes ligados ao plantio focando em receber agricultores de fora das aldeias que se localizam em regiões próximas à TI Tenondé Porã, em especial os membros da COOPERAPAS - Cooperativa agroecológica dos produtores rurais e de água limpa da região Sul de São Paulo.
- Rituais de batismo de sementes tradicionais;
- Recuperação de solos degradados para plantio a fim de garantir segurança alimentar às Terras Indígenas.
- Manutenção e abertura de canteiros agroflorestais na TI Tenondé Porã;
- Construção da casa de cultura e cozinha coletiva da TI Jaraguá;
- Construção e reforma de fossas ecológicas;
- Formação e execução de mutirões de captação de água e filtragens com métodos alternativos;
- Reflorestamento, salvaguarda de sementes tradicionais e revitalização da Mata Atlântica;
- Expansão da meliponicultura e manutenção nos viveiros de mudas nativas da Mata Atlântica;
- Novos núcleos habitacionais nas aldeias Nhamandu Mirim, Ka'aguy Mirim e Yporã.

AÇÕES NA PANDEMIA

O início do novo ciclo do Programa Aldeias coincidiu com o início do estado de emergência em decorrência da pandemia e conseqüentemente, teve suas ações prejudicadas. A cultura guarani está baseada em um modo de vida profundamente coletivo,

em que os diversos espaços, alimentos e objetos são compartilhados. Contudo, esta característica dos povos indígenas faz com doenças facilmente transmissíveis, como a Covid-19, se espalhem rapidamente por toda uma comunidade. Desta forma, considerando a garantia da saúde dos indígenas e dos agentes do Programa, optou-se por realizar apenas as atividades que podiam ser feitas no interior das comunidades e com um número reduzido de pessoas, evitando, portanto, provocar aglomerações e incentivar a circulação de pessoas.

Foram mantidas na TI Tenondé Porã principalmente as atividades ligadas ao fortalecimento das ações de plantio e de gestão ambiental, levando em conta as adaptações necessárias. Na TI Jaraguá, foram mantidas, de maneira adaptada, às atividades ligadas a construção de espaços comunitários, a implementação de estruturas de saneamento ecológico e ao fortalecimento do plantio.

Considerando que os Povos Indígenas estão incluídos na primeira fase de vacinação do cronograma do Governo do Estado de São Paulo, as atividades do Programa devem começar a ser normalizadas ainda no primeiro trimestre de 2021.

CONTATO

<https://www.facebook.com/ProgramaAldeias>
erikapontes@prefeitura.sp.gov.br

17. PROMAC

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais (PROMAC), instituído pela Lei nº 15.948/2013 e regulamentado pelo Decreto nº 59.119/2019, tem como objetivo incentivar projetos culturais e artísticos por meio da renúncia fiscal. Os incentivadores – pessoa física ou jurídica - podem contribuir por meio da renúncia de até 20% do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS e do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2020

O ano de 2020 foi bastante importante para a história do PROMAC, pois foi o primeiro ano e o primeiro edital lançado após as alterações estruturais realizadas no Programa com o Decreto nº 59.119 de 3 de dezembro de 2019, que instituiu a territorialidade como um critério a ser considerado na avaliação dos projetos. O alto número de projetos inscritos, bem como o alto valor captado da dotação orçamentária - mesmo em um ano atípico como 2020 - e a mudança no perfil dos projetos inscritos indicam o sucesso das alterações realizadas no sentido de democratização da política de incentivo fiscal à cultura.

No Edital de 2020 do PROMAC, tivemos:

- 947 projetos inscritos
- 943 projetos avaliados (4 projetos cancelados antes do início dos trabalhos de avaliação da Comissão Julgadora de Projetos)
- 56 reuniões de deliberação da Comissão Julgadora de Projetos
- 182 análises de projetos por mês em média (8,5 meses de trabalho da Comissão)
- 689 projetos aprovados para captação de recursos
- 336 Contratos de Incentivo recebidos e analisados
- 60 projetos captaram recursos em 2020
- 63 incentivadores aportaram recursos de impostos em projetos em 2020
- 20 projetos já iniciaram a execução de suas atividades em 2020

Público atingido pelo programa:

- 3320 proponentes (1827 Pessoas Jurídicas + 1493 Pessoas Físicas) cadastrados na plataforma PROMAC
- 528 incentivadores (435 Pessoas Jurídicas + 93 Pessoas Físicas) cadastrados na plataforma PROMAC
- 2641 profissionais do setor cultural estão sendo ou serão contrata

Para além dos munícipes que são beneficiários finais da política pública ao frequentar as atividades culturais produzidas com o apoio do PROMAC, é possível saber pelos dados acima o público do setor cultural atingido pelo programa. São beneficiários diretos do programa os produtores culturais, artistas, gestores culturais, produtores executivos, técnicos de som e de luz, oficineiros, arte educadores que inscrevem projetos no PROMAC ou são contratados por projetos com recursos do PROMAC. É bastante importante o número de 2641 profissionais que estão sendo contratados com o apoio do PROMAC no ano de 2020.

Em relação ao público atingido, destaca-se o aumento de atividades propostas em regiões periféricas que antes não apareciam como locais de interesse no PROMAC, o que demonstra que há uma diversificação e ampliação do público atingido pelo Programa a partir do Edital de 2020:

- 237 projetos propostos com atividades no Campo Limpo;
- 201 projetos propostos com atividades na Brasilândia;
- 172 projetos propostos com atividades em Cidade Tiradentes;
- 166 projetos propostos com atividades no Capão Redondo;
- 145 projetos propostos com atividades em São Mateus;
- 133 projetos propostos com atividades no Grajaú.

Em 2020, R\$ 22.351.968,00 em recursos captados por projetos (valor de IPTU e ISS direcionado diretamente por empresas ou pessoas físicas contribuintes para projetos culturais do PROMAC em 2020.

O PROMAC é um Edital amplo que dá a possibilidade de apoio a 22 linguagens, segmentos e manifestações artísticas e culturais. As linguagens com maior número de projetos aprovados em 2020 foram:

- Teatro, com 160 projetos aprovados;
- Música, com 99 projetos aprovados;
- Cinema e Séries de TV, com 76 projetos aprovados;
- Projetos Especiais, com 69 projetos aprovados;
- Artes Plásticas, Visuais e Design, com 63 projetos aprovados.

AÇÕES NA PANDEMIA

O PROMAC prosseguiu suas atividades normalmente durante a pandemia em home office. O atendimento ao público foi realizado de maneira não presencial por email e telefone. Foram realizadas algumas lives em canais da Secretaria Municipal de Cultura com o objetivo de esclarecer ao público sobre os procedimentos de inscrição de projetos e captação de recursos no âmbito do Programa.

A Comissão Julgadora de Projetos recebeu e avaliou solicitações de alteração de projetos que estavam em execução e necessitaram interromper suas atividades devido à pandemia. Projetos presenciais puderam alterar seu cronograma de execução de atividades e propor novos formatos online para a produção.

CONTATO

Plataforma online: <http://smcsistemas.prefeitura.sp.gov.br/promac/>

18. COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS (CAF)

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES / SETOR

A Coordenação de Administração e Finanças - CAF tem as seguintes atribuições: (i) administrar e supervisionar as atividades de zeladoria, vigilância e limpeza, bem como a manutenção de equipamentos e instalações; (ii) planejar, executar e monitorar as atividades referentes à gestão dos recursos de informática da SMC; (iii) promover o levantamento das necessidades de compras e contratações de serviços, bem como propor a realização das respectivas modalidades de licitação, observadas as diretrizes formuladas pela Secretaria Municipal de Gestão e a legislação vigente; (iv) planejar, gerir, padronizar e acompanhar a execução de atividades relacionadas a apoio administrativo, gestão de pessoas, contabilidade e execução orçamentário-financeira; (v) exercer outras atribuições correlatas e complementares na sua área de atuação.

A Coordenadoria é subdividida em: Supervisão de Gestão de Pessoas - SUGESP; Supervisão de Controle Orçamentário - SCO; Supervisão de Contratação Artística - SCA; Supervisão de Licitação, Compras e Almoxarifado - SLA; Supervisão de Engenharia e Arquitetura - SEA; Supervisão de Tecnologia da Informação - STI; Supervisão de Logística e Contratos - SLC; Supervisão de Parcerias e Prestação de Contas - SPAR.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2020

- Suporte aos servidores para o teletrabalho em consequência da Pandemia de COVID-19 Aprimoramento de pessoal com a nomeação de 05 (cinco) novos supervisores e um assessor técnico
- Apoio às coordenadorias na retomada das atividades presenciais com a aquisição de insumos imprescindível para as ações em segurança
- Acompanhamento e apoio à Assessoria Técnica na elaboração da PLOA 2021
- 58 contratos firmados
- Constituição e Execução dos Processos de Estágio Probatório que estavam parados (SUGESP);
- Implementação dos Pontos Focais de Recursos Humanos em cada unidade da SMC para simplificação de processos rotineiros como férias e frequência;
- Reestruturação da SUGESP, criação de núcleos, reorganização de equipes e padronização de procedimentos.
- Criação do Núcleo de Seleção da SUGESP para seleções personalizadas e divulgação de oportunidades
- 30.583 de Reservas, Empenhos e Liquidações realizadas
- 41 pregões realizados com sucesso
- R\$ 11.246.997,85 entre aquisições e contratações de prestações de serviços
- 32% de economia em relação ao valor orçado como referência
- As licitações presenciais foram altamente prejudicadas por conta da pandemia de COVID-19, tendo em vista, que todos os presidentes de licitação são do grupo risco e que até agosto, não havia previsão para o retorno das atividades presenciais.
- Inclusão de novos pregoeiros na Comissão de Licitação
- Contratação de servidora com vastas experiência em Contratações Públicas para a Supervisão

- Contratação de mais duas licenças do chamado "Banco de Preços" com intuito de diminuir o tempo de pesquisas de mercado para novas aquisições e prorrogações;
- Melhoria do fluxo de licitação de obras
- Desenvolvimento e fiscalização de 32 projetos de obras e reformas prontos para licitação
- Adaptação de projetos e programas originalmente previstos para execução presencial, para execução em plataformas virtuais
- A SMC foi avaliada com nota 10 no Índice de Transparência Ativa (CGM-PMSP) em jun/2020

AÇÕES NA PANDEMIA

Aquisição de insumos de proteção para o retorno presencial, sinalização e medidas preventivas. Liberação de computadores para viabilização de Teletrabalho.

CONTATO

Paulo Henrique Domingos
email: pauloh@prefeitura.sp.gov.br
Tel 3397-0040

19. REGIME DE TELETRABALHO

DESCRIÇÃO

Diante da pandemia decorrente da COVID-19, foi instituído o Regime de Teletrabalho, por meio do Decreto nº 59.755/20. Trata-se de regime em que os servidores ou empregados públicos cumprem suas jornadas em local diverso das instalações da unidade de trabalho, com comparecimento presencial obrigatório na frequência mínima definida pela autoridade competente.

Com o intuito de compreender a situação, os desafios e benefícios, foi enviado um formulário às unidades da SMC em outubro de 2020 sobre o assunto.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2020

Os principais resultados obtidos por meio da aplicação do formulário foram:

- De 80 a 100% dos servidores estiveram em teletrabalho nas unidades de 71,5% (133) dos respondentes;
- 0 a 20% dos servidores estiveram em teletrabalho nas unidades de apenas 10,8% (20) dos respondentes.
- 55,4% (103) das chefias disseram que 0 a 20% dos servidores poderiam adotar o regime sem prejuízo das atividades, sendo em sua maioria, de equipamentos culturais
- As equipes ficaram divididas quanto a possibilidade de implementação do teletrabalho de forma permanente, devendo ficar a critério da unidade organizar-se quanto à escala de trabalho, de acordo com suas peculiaridades
- Para 67,8% das chefias a produtividade no teletrabalho foi classificada como alta e apenas 10,9% como baixa
- Levando em consideração a qualidade de vida, 45,7% das unidades têm preferência pelo teletrabalho, 17,8% são contrárias e os demais (36,6%) ficaram indecisos.
- Maiores dificuldades: o atendimento ao público e a adequação de recursos tecnológicos e demais problemas de TI.
- Maiores benefícios: possibilidade de ficar em casa no contexto da pandemia; possuir mais tempo junto à família pelo fato de não precisar utilizar o transporte público; e a realização de reuniões mais produtivas e objetivas.
- Sugestões: provisão de recursos para o teletrabalho; cursos de formação em teletrabalho e em feedback.

20. SPCINE

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES / SETOR

A Spcine é a Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo. Atua como um escritório de desenvolvimento, financiamento e implementação de programas e políticas para os setores de cinema, TV, games e novas mídias. Seu objetivo é reconhecer e estimular o potencial econômico e criativo do audiovisual paulista e seu impacto em âmbito cultural e social.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2020

- Circuito Spcine: foram feitas 1.825 sessões, sendo 75 delas após a reabertura em novembro. Público: 66.684;
- Spcine Play: 315.115 visualizações em 2020 (aumento de 1.223% em relação ao ano anterior); 787 conteúdos diferentes disponibilizados, entre curtas, longas e episódios de séries, sendo 591 conteúdos novos em 2020. Parcerias internacionais com eventos.
- Cineclube Spcine: 64 sessões presenciais, com público de 1.023 pessoas e 27 sessões online a partir de maio/20 com mais de 27 mil visualizações totais
- 74 atividades de Formação ao longo de 2020 – incluindo masterclasses, webinars, ciclo de debates e eventos de formação cineclubista. Público de aproximadamente 30 mil pessoas;
- Webinar “Imaginários para um audiovisual antirracista” , com a presença das cineastas Petra Costa, Renata Martins, Day Rodrigues e a presidente da Spcine Laís Bodanzky e mediação da jornalista Adriana Couto. Atingindo mais de 10.500 visualizações;
- Investimento de R\$7,6 milhões em editais, sendo R\$6 milhões em coarranjo com a Ancine e R\$1,6 milhão de aporte direto da SPCine. Lançamento: Edital de Seed Money – R\$ 400 mil – (em andamento) , o edital selecionou os participantes e está sendo desenvolvido em paralelo com uma incubadora de Games. Este é o primeiro edital de games no país com uma incubadora atrelada, objetivando projetos comercialmente mais fortes; Lançamento: Edital mídias imersivas com Canada Media Fund - R\$ 200 mil (em andamento);
- Lançamento: Edital de Obras Seriadas - 1 milhão (em andamento);
- Lançamento de política afirmativa para todas as ações da Spcine, programa pioneiro do país para o setor audiovisual, recebendo elogios da SMDH. Atingimos a meta de 50% de proponentes mulheres e 25% de empresas com quadro societário negro.
- São Paulo Film Commission: 379 obras audiovisuais filmadas na cidade em 2020, com 8.312 postos de trabalho gerados por essas filmagens e orçamento declarados pelas produções de R\$ 148.733.907,91;
- Filiação à Associação Internacional de Film Commissioners, órgão sediado em Los Angeles que conta com 360 filiados de mais de 40 países;
- Consultoria para Implementação de uma Film Commission em Ilhabela, incluindo treinamento de equipe local - (contratação realizada no final de 2020);

- Participação no European Film Market 2020, durante o Festival de Berlim, pela primeira vez com estande. Spcine teve agenda fixa no evento e marcou presença no Co Productions Market para promover a cidade de São Paulo como locação;
- Presença no Ventana Sur 2020 (Argentina) com estande virtual no evento e conferência internacional online mediada por John Hopewell, da revista Variety, e presença dos produtores internacionais Sara Silveira e Rodrigo Teixeira;
- Publicação do Decreto consolidando a Política de Atração de Filmagens à Cidade de São – Programa desenvolvido em parceria com a SMTUR;
- Investimento R\$ 3,4 milhões em patrocínios/mostras/festivais - a política de patrocínio garantiu a democratização dos investimentos da Spcine, reduzindo 34% do custo médio por evento e possibilitando a realização de 13 eventos a mais em relação ao ano de 2019, com praticamente os mesmos recursos e apresentando aumento de 59% dos eventos.
- Programa de Incentivo à filmagem regulamentado no Decreto nº 59.233, de 21 de fevereiro de 2020.

AÇÕES NA PANDEMIA

- Curta em Casa em parceria com o Instituto Criar e IOR para produção de 200 curtas para realizadores periféricos, critérios de políticas afirmativas para escolha. R\$ 600 mil reais da Spcine. Desdobramento no 40M2 (série original da Globoplay);
- Toda a programação do Spcine Play totalmente gratuita de abril de 2020 até janeiro de 2021;
- Migração das ações de formação e de cineclubes para o ambiente digital;
- Avaliação de R\$ 25,8 milhões em prestação de contas.
- A Film Commission até dezembro de 2020 não cobrou pelo serviço para realização de filmagens na cidade e auxiliou o setor na elaboração do protocolo de retomada.

CONTATO

E-mail: contato@spcine.com.br

Instagram:

@spcine_ https://www.instagram.com/spcine_/

@spcineplayoficial <https://www.instagram.com/spcineplayoficial/>

@spfilmcommission <https://www.instagram.com/spfilmcommission/>

Facebooks:

Spcine: <https://www.facebook.com/spcinesp>

Spcine Play: www.facebook.com/spcineplay

Youtube:

Spcine: <https://www.youtube.com/c/Spicine/featured->

21. FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES / SETOR

Dentre outras finalidades, cabe à Fundação Theatro Municipal de São Paulo promover, coordenar e executar atividades artísticas, incluídas a formação, a produção, a difusão e o aperfeiçoamento da música, da dança e da ópera. Assim como incentivar e promover a educação artística da coletividade no campo específico de suas atividades, o que faz por meio da coordenação das atividades da Escola de Dança de São Paulo – EDASP; da Escola de Música Municipal – EMM; da Orquestra Experimental de Repertório – OER. Além disso, realiza essa missão alinhando e monitorando a parceria com a entidade que estiver gerindo o Theatro Municipal e seus cinco corpos artísticos.

PRINCIPAIS RESULTADOS 2020

- 1.959 alunos e bolsistas, sendo 686 alunos da Escola de Dança, 1.190 da escola de Música e 83 bolsistas da OER
- 27.803 aulas online
- Público atingido: 475.426 pessoas
- 806 produções das Escolas e OER
- Público atingido pela Escola de Dança pelas redes sociais: 13.774 (Facebook) e 15.500 (Instagram)
- Público atingido pela Escola de Música pelas redes sociais: 17.488 (Facebook) e 7.690 (Instagram)
- Público atingido pela OER no YouTube: 4.968 visualizações.
- 9 apresentações e recitais da OER
- 104 apresentações e recitais da Escola de Música
- Ocorreram dois eventos presenciais: em 20/12 “Concerto de Natal” o percentual de ocupação foi de 79,82%, com emissão de 336 ingressos, dos quais 273 foram ocupados. Já no evento de 23/12, “O Messias”, foram emitidos 336 ingressos, dos quais 241 foram assentos efetivamente ocupados, resultando em uma taxa de ocupação de 71,73%.
- Orçamento de R\$ 132 milhões

Em agosto, a orquestra iniciou o Projeto Suítes Carmen, composto por ensaios de naipe on-line, gravação e edição de 5 suítes (trechos sinfônicos) da Ópera Carmen de Bizet, em um trabalho de grande esforço musical que envolveu todos os bolsistas e os 15 monitores da OER. O resultado deste grande concerto virtual foi divulgado no YouTube. No âmbito do Projeto Arte Virtual na Praça, a EDASP produziu o vídeo "Play: Isolamento e Expansão" e o "Paisagens Percutidas". Os vídeos foram coreografados pelos professores de Dança Contemporânea e contaram com a participação de todos os alunos da escola. Além dos dois vídeos específicos de dança, a Escola participou do vídeo Arte Pandêmica, o qual homenageou o corpo docente das Escolas de Dança e Música e da Orquestra Experimental de Repertório - OER.

Dentro do mesmo contexto, a EMM produziu o vídeo de encerramento de ano, que contou com a participação de todos os grandes grupos da EMM: Coro Preparatório e Coro Infante Juvenil, Orquestra Sinfônica Infantojuvenil, Coro Jovem, Banda Sinfônica e Orquestra Sinfônica Jovem Municipal; mobilizando ao todo 269 alunos, além de participar do vídeo “Play: Isolamento e Expansão” e do vídeo Arte Pandêmica.

Para comemoração dos 80 Anos da EDASP foi produzido pela FTM o Livro EDASP 80 Anos com texto de Ana Francisca Ponzio e design gráfico da HM Tróia.

CONTATO

Fundação Theatro Municipal de São Paulo:

YouTube - https://www.youtube.com/channel/UCd_leFjxryasmY-oaRRKipg

Theatro Municipal de São Paulo:

Facebook - <https://www.facebook.com/theatromunicipalsp>

Instagram - <http://instagram.com/theatromunicipal>

Twitter - <https://twitter.com/municipalsp>

YouTube - <http://www.youtube.com/channel/UCbyLo6ZhgtGVpHTN4fTFB3A>

Praça das Artes:

Facebook - <https://www.facebook.com/pracadasartes/>

Instagram - <https://www.instagram.com/pracadasartes/>

EDASP:

Facebook - <https://www.facebook.com/edaspftm>

Instagram - @edaspftm : <https://instagram.com/edaspftm?igshid=qc82uzhud3xs>

EMMSP:

Facebook - <https://www.facebook.com/escolamunicipaldemusicadesaopaulo>

Instagram - @emmsaopaulo : <https://instagram.com/emmsaopaulo?igshid=1i990z5ra0ume>

OER:

Facebook - <https://www.facebook.com/orquestra.experimentalderepertorio.35/about>

Instagram - @orquestra.experimental :
<https://instagram.com/orquestra.experimental?igshid=1w9bssgu0igy>

PODCAST:

Spotify - <https://open.spotify.com/show/34rRG5erQGhHfSejY62BED>

Deezer -
https://www.deezer.com/br/show/400552?utm_source=deezer&utm_content=episode-48436832&utm_term=694452363_1571147924&utm_medium=web&fbclid=IwAR089XWxrl-ZlqhpzLQ57wqkDVIB83tAs7wVgBgCPntWn5rtsf8Ykod5KbU

Apple Podcasts - <https://podcasts.apple.com/br/podcast/theatro-municipal/id1478454262>

Google Podcasts -
<https://podcasts.google.com/?feed=aHR0cHM6Ly9mZWVkcyc5idXp6c3Byb3V0LmNvbS80MjY0NzUucnNz&hl=pt-BR>

YouTube -
https://www.youtube.com/watch?v=V69Fk_wIKLE&list=PLyxCwTrZhG8ial0JLDqblBE8oZfTH8tDq

Site - <https://theatromunicipal.org.br/pt-br/>

22. REVITALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Entregas da Meta 22.3 - Revitalizar 44 equipamentos de Cultura - durante o ano de 2020. Somente no ano de 2020 foram entregues 43 revitalizações, em 2019 foram 23.

EQUIPAMENTOS REFORMADOS / OBRA DE RESTAURO

1. Teatro Arthur de Azevedo - Reforma do forro e reabertura do teatro
2. Biblioteca Lenyra Fraccaroli - Conservação da cobertura e acessibilidade
3. Casa de Cultura Freguesia do Ó - Obra de revitalização
4. Teatro Paulo Eiró - Reforma da cabine primária e reabertura do teatro
5. Casa de Cultura Julio Guerra - Obra de recuperação e restauro
6. Edifício Sampaio Moreira - Obra de Restauro

EQUIPAMENTOS QUE RECEBERAM SERVIÇOS CORRETIVOS PARA OBTENÇÃO DE AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS (AVCB)

1. Teatro Cacilda Becker
2. Teatro Alfredo Mesquita
3. Teatro Flávio Império
4. Teatro Paulo Eiró (Apenas CMAR)
5. Solar da Marquesa de Santos
- 6.

EQUIPAMENTOS CULTURAIS REEQUIPADOS COM PLAYGROUND

1. Biblioteca Álvares de Azevedo (ago/20)
2. Casa de Cultura Chico Science (ago/20)

ESPAÇOS PARA PRIMEIRA INFÂNCIA

A partir do mapeamento de distritos prioritários para a primeira infância, foram selecionadas 10 Casas de Cultura para implantar espaços voltados à Primeira Infância.

1. Casa de Cultura Campo Limpo
2. Casa de Cultura São Rafael
3. Casa de Cultura Guaianases
4. Casa de Cultura Brasilândia
5. Casa de Cultura Hip Hop Sul
6. Casa de Cultura M'Boi Mirim
7. Casa de Cultura Butantã
8. Casa de Cultura Itaquera - Raul Seixas
9. Casa de Cultura Vila Guilherme
10. Casa de Cultura Hip Hop Leste

Nas 5 primeiras Casas de Cultura, tratam-se de intervenções que procuram proporcionar um conjunto único de experiências lúdicas, afetivas, estéticas, corporais e sensoriais. Foram construídas com base em 4 eixos: 1) Aldeia dos sentidos (interação

corporal); 2) Corpo e movimento (interação social); 3) Vertigem (experiências lúdico corporais); 4) Experimentações (Vivências).

Já nas demais, tratam-se de intervenções cenográficas, que visam proporcionar um espaço de brincar, permeado pela cultura brasileira e estimular a percepção, a sensibilidade, a cognição, a expressão e a criatividade das crianças. Foram utilizados equipamentos de identificação cultural da região que façam ligação com o uso pedagógico e de interação com os usuários através do Livre Brincar.

MUSEU DE ARTE DE RUA (MAR)

A edição do Museu de Arte de Rua (MAR) de 2020 teve início em junho e trouxe como tema inicial a pandemia da COVID-19, espalhando pela cidade homenagens aos profissionais da saúde e mensagens de esperança para a população. No total houve investimento de R\$ 2.275.741,50 e contou com a participação de mais de 80 artistas.

Tivemos obras realizadas em todas as regiões da cidade, dentre as quais 26 finalizadas em 32 equipamentos públicos municipais entre Centros Culturais, Casas de Cultura, Teatros e Bibliotecas e ainda em 2 Hospitais Municipais, 1 Hospital Estadual, 2 viadutos, 12 empenas e 12 muros. No momento, temos algumas intervenções em andamento, com previsão de entrega até fevereiro.

Houve também a criação de uma plataforma online, no projeto intitulado MAR 360º, que possibilita a visita a inúmeras obras pelo MAR. A primeira etapa já foi entregue, e pode ser acessada em <https://www.mar360.art.br/>, enquanto a segunda etapa tem previsão para março de 2021.

Tivemos ainda obras em parceria com dois consulados (Alemanha e Israel), com o projeto Vozes Contra o Racismo e realizamos dois trabalhos em comemoração ao mês da Consciência Negra.

Equipamentos que receberam intervenções artísticas com grafite e/ou pelo projeto Museu de Arte de Rua (MAR):

1. Biblioteca Cora Coralina
2. Biblioteca Hans Christian Andersen
3. Biblioteca Cassiano Ricardo
4. Biblioteca Mário Schenberg
5. Biblioteca Padre José de Anchieta
6. Biblioteca Affonso Schmidt
7. Biblioteca Milton Santos
8. Biblioteca Raul Bopp
9. Biblioteca Malba Tahan
10. Centro Cultural da Diversidade (B. Anne Frank e Teatro Décio de Almeida Prado)
11. Casa de Cultura Guaianases
12. Centro Cultural Santo Amaro
13. Casa de Cultura Itaim Paulista
14. Biblioteca Castro Alves
15. Biblioteca Helena Silveira
16. Biblioteca Pedro Nava
17. Biblioteca Ricardo Ramos
18. Biblioteca Vicente Paulo Guimarães
19. Casa de Cultura Parelheiros

20. Casa de Cultura São Miguel
21. Casa de Cultura Brasilândia
22. Casa de Cultura Campo Limpo
23. Biblioteca Clarice Lispector
24. Biblioteca Gilberto Freyre
25. Biblioteca Marcos Rey
26. Biblioteca Raimundo de Menezes
27. Casa de Cultura Hip Hop Leste
28. Centro Cultural Vila Formosa
29. Centro de Referência da Dança
30. Teatro João Caetano
31. Centro Cultural Penha